Fundação do "Centro Cultural Polono-Brasileiro do Paraná"

Na tarde de domingo, dia 15 do corrente mês, foi fundado, solenemente, na séde da SOCIEDADE POLONO-BRASILEIRA "TADEUSZ KOSCIUSZKO", à r. Ébano Pereira — 520, nesta Capital, o "CENTRO CULTURAL POLONO-BRASILEIRO DO PARANÁ", cuja sigla será "POL-BRAS".

Compareceram à respectiva Assembléia Geral Extraordinária do "Comitê Executivo das Comemorações da Imigração Polonêsa Para o Paraná" cêrca de 100 pessôas, eminentes membros da etnia polonesa de Curitiba, assim como vultos dos mais expressivos da intelectualidade paranaense, sendo de destacar o Engº Prof. Bento Munhoz da Rocha Neto — ex-Governador do Estado do Paraná, ex-Ministro da Agricultura, ex-Deputado Federal pela Coligação "UDN-PR" e atual membro da Academia Paranaense de Letras, do Círculo de Estudos "Bandeirantes", do "Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico do Paraná" e de outras instituições culturais; Gen. Luiz Carlos Tourinho — Presidente do "Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico do Paraná", Diretor da Faculdade de Engenharia da Universidade do Paraná e ex-Deputado Federal pelo "PSP"; Zbigniew Ziembinski — consagrado diretor e ator polonês, radicado no Rio de Janeiro; Cel. Washington Bermudez — ex-Secretário de Segurança do R'o Grande do Sul e atual Comandante do "Colégio Militar de Curitiba; Dr. Heitor Stockler França - festejado poeta e membro da Academia Paranaense de Letras; Sta. Marita França — Presidente do "Centro Feminino de Cultura" e do "Clube da Mulher de Campo" representante, no ato, ainda, da "Academia Paranaense Feminina de Letras" e da "União Cívica Feminina do Paraná"; Prof. David Carneiro — Diretor do "Museu David Carneiro"; Cel. Afonso Von Trompowsky — Diretor do "SESI" do Paraná e da Secretaria da "ADESG" (Associação dos Ex-Estagiários da Escola Superior de Guerra), Seção do Paraná; D. Clotilde Quadros Cravo — consagrada pintora paranaense; Dr. Eros Gradowski — Procurador do Estado do Paraná; Engº Arq. Lubomir Ficinski — Presidente do "IPUC"; Prof. Tadeu Morozowicz — Cidadão Honorário de Curitiba; Dr. Edvino Tempski — ex-Deputado Estadual e ex-Presidente da Sociedade "União-Juventus"; Dr. João Grabski — Des. aposentado e ex-Presidente da "União dos Poloneses no Brasil"; Engº João Ficinski Dunin — acatado historiador e pintor; Dr. Eduardo Zelak — Presdente da Sociedade-Polono-Brasileira "Tadeusz Kosciuszko" e do Grupo Folclórico Polonês do Paraná, Dr. Mirosław Baranski, catedrático da Fac. de Med. da Univ. Federal do Paraná.

Fizeram se representar, na Assembléia, por Delegados credenciados as seguintes Sociedades: e Entidades: a) Sociedade Recreativa e Beneficente de Abranches; b) — Associação dos Ex-Combatentes Polonêses do Paraná; c) — Sociedade Beneficente e Recreativa de "Santa Cândida"; d) — Sociedade "São José" da Colônia Muricí; e) — Sociedade Agrícola e Recreativa de Afonso Pena; o representante do **Semanário "LUD"**. Estiveram presentes, ainda, os Delegados dos Sub-Comités do "Comitê Executivo" de Abranches, Santa Cândida, Nova Orleans e S. José dos Pinhais.

A Assembléia Geral Extraordinária, que teve início às 14,30 foi presidida pelo Des. SEGISMUNDO GRADOWSKI e secretariada pelo Dr. Bronislau Ostoja Roguski.

Foram, na ocasião, aprovados os estatutos do **"CENTRO-POLONO-BRASILEIRO DO PARANÁ"** "Pol-Bras", cujas principais finalidades são as que seguem:

a) — "promover o intercâmbio puramente cultural, por meio de conferências, palestras, divulgação de estudos e artigos na imprensa nacional e estrangeira, no rádio e na televisão;

b) — organizar recepções solenes a pessôas gradas, cientistas, intelectuais, artistas;

c) — divulgar obras científicas, culturais e artísticas, de autores nacionais e poloneses, assim como contribuir para a impressão dessas obras;

d) — manter cursos de línguas, literatura e história, da Polonia e do Brasil;

e) — promover festividades artísticas, reuniões sociais, recitais de música e canto, excursões, pesquisas históricas e sócio-econômicas;

f) — cooperar com grupos orfeônicos e folclóricos existentes;

g) — organizar e manter grupos teatrais e de artesanato;

h) — propugnar pela creação, em Curitiba, do "Museu do Colono Polones";

i) — comemorar efemérides histórica polonesas e brasileiras;

j) — participar de festividades cívicas, culturais e militares.

POSIÇÃO IDEOLÓGICA DO "POL-BRAS"

De acôrdo com o Art. 5.o dos Estatutos aprovados — o "POL-BRAS", como agremiação essencialmente cultural, terá por norma básica, o alheamento a quaisquer ideologias políticas estrangeiras e manterá, como única diretriz política, a fidelidade aos ideais democráticos, dentro da orientação traçada pelo Govêrno do Brasil.

Flagrante de um grupo de personalidades, no ato da criação da "POL — BRAS": Coronel Afonso Trompowski, Ostoja Roguski, Marita França, D. Clotilde Quadros Cravo, Bento Munhoz da Rocha Neto, Coronel Washington Bermudez e Des. Gradowski.

LUD
PÁGINA 8 — 25 DE AGÔSTO DE 1971

FESTIVAL JÁ É TRADIÇÃO

Apesar das dificuldades de organização e do pouco tempo reservado à divulgação, o 13.o Festival Folclórico vem recebendo apôio dos curitibanos. Os contratempos continuaram até a última hora, quando foi necessário antecipar o seu início para o dia 20, depois de estar previsto para o dia 22, o que não impediu que uma platéia entusiasmada aplaudisse o grupo Alma Lusa.

Com a apresentação dos grupos folclóricos Germânico e Japonês, no ginásio de esportes da Sociedade Thalia, prosseguiu ontem, às 20,30 horas, o 13.o Festival Folclórico Internacional, que havia iniciado sexta-feira com o grupo português Alma Lusa. Embora não tão numeroso como nos anos anteriores, um bom público esteve presente na abertura do festival que terá sequência até o dia 27.

HOMENAGEM

Com seus trajes confeccionados à base de tecidos originários da Alemanha, o grupo Germânico mostrou o folclore da Baviera e da região dos Alpes, no sul da Alemanha. Já o Grupo Folclórico União Juventus, na noite do seu espetáculo dia 24 p.p. homenageou os 100 anos da imigração polonesa no Paraná. Os italianos, por sua vez, trouxeram danças do folclore siciliano e napolitano. A dança "Tarantela" fará parte do programa. O último grupo a se apresentar será o Ucraniano, cujo folclore reflete os destinos históricos da Ucrânia. As suas danças serão ritmos cheios de vida, constituindo uma das mais antigas expressões da cultura popular daquela região.

G.F.P.P.

O Grupo Folclórico Polonês do Paraná, tem sua apresentação prevista para hoje. Da primeira parte, constará uma peça folclórica: "Casamento na Aldeia Polonesa", que apresenta os costumes e tradições do povo polonês numa festa de casamento.

Na segunda parte haverá danças e canções, como a Maçãzinha Vermelha, uma canção que traduz o espírito sonhador do povo polonês e ao mesmo tempo o seu temperamento vivo e alegre.

Para o Grupo Folclórico Polonês do Paraná, o festival reveste de grande importância, principalmente porque dia 27 seus componentes seguirão para Barretos, São Paulo, onde darão dois espetáculos, dias 28 e 29.

ESPORTE EM REVISTA

◆ **CAMPEONATO NACIONAL**

S. Paulo 1 x Bahia 0; Gremio 0 x América (MG) 0; Santos 0 x Botafogo 0; Fluminense 2 x Coritiba 1; Internacional 2 x Palmeiras 1; Cruzeiro 0 x Corinthians 0; Atlético 1 x Fiamengo 0; S. Paulo 0 x Sport Recife 0; Santos 0 x América (RJ) 0; Coritiba 1 x Sta. Cruz 0; Portuguesa 3 x Vasco 0; Ceará 1 x Fluminense 0; Gremio 1 x Botafogo 1.

◆ **CAMPEONATO EUROPEU DE ATLETISMO**

O Campeonato Europeu de Atletismo que reuniu 16 países teve o seguinte resultado:

Alemanha Oriental 32 medalhas; URSS 20 medalhas; Alemanha Ocidental com 17 medalhas; Checoslováquia com 14 medalhas; França, Finlandia, Inglaterra, Polonia, Itália e Iugoslávia.

◆ **TAÇA DAVIS:**

Brasil enfrenta nestes dias a Romênia. Os tenistas brasileiros Koch e Mandarino terão pela frente um adversário difícil.

Cantemos ao Senhor já está pronto

Cante com o Paraná adquirindo o nôvo CANTEMOS AO SENHOR, manual de liturgia editado pela Gráfica Vicentina Ltda., de Curitiba e adotado em todo o Paraná. Em Curitiba, procure-o diretamente na Gráfica Vicentina Ltda., Alameda Cabral, 846, fone 22-1057; nas Livrarias São Paulo, Rua Dr. Murici, 640 e SVD, Rua Emiliano Perneta, 433. Na sua cidade, com o pároco ou Cúria Diocesana.

ATENÇÃO — O prêço único de CANTEMOS AO SENHOR em todo o Paraná é de Cr$ 3,50. Não pague mais.

Papa recebeu Indígenas

Sua Santidade, o Papa Paulo VI recebeu em audiência um grupo de 41 peles-vermelhas, da tribu "pés-pretos", do Canadá. Na oportunidade, dirigiu-lhes as seguintes palavras.

"É para nós motivo de grande alegria saudar o vosso grupo. Sabemos que sois, em grande parte, autênticos índios, que perteenceis à tribu "Pés-Pretos" e que também sois filhos e filhas do Canadá.

Ao dar-vos as boas vindas, desejamos exprimir o Nosso afeto pelas vossas pessoas e pelo vosso povo. Queremos, igualmente, manifestar a Nossa estima pela vossa cultura indígena e pelos valores que possui. Sabemos que êstes valores foram conservados e que o cristianismo os fêz seus. Por isso, prestamos homenagem aos missionários que vos anunciaram a Palavra de Deus, com dedicação desinteressada e que ainda trabalham entre vós, com amor fraternal.

Esperamos que o vosso povo e todos os índios do Canadá encancem a plenitude do progresso humano, e realizem, em perfeição, o seu destino cristão. A êste respeito, esperamos que à medida que aumenta a vossa prosperidade, o Senhor da vinha continue, a ser para vós, herança ciosamente amada. Desejamos, de modo particular, que, entre o vosso povo, haja quem receba alegremente a sacerdócio e à vida religiosa, assim como quem se dedique inteiramente, ao serviço cristão no laicato.

Por vosso intermédio, enviamos saudações aos vossos irmãos e igrejas, às vossas escolas e aos vossos campos de trabalho. Esta saudação, dirige-se a todos: aos velhos e aos jovens e, especialmente, aos doentes e às crianças".

LIVROS À VENDA

A Gráfica Vicentina Ltda. está credenciada a vender e tem à disposição dos interessados os seguintes livros:

O Fascínio por Cristo	Cr$ 2,00
O Sangue da Paz	Cr$ 2,00
Paixão de Um Padre	Cr$ 3,50
Os Jovens Escrevem Assim	Cr$ 5,00
O Diário da Morte	Cr$ 2,00
Cantemos ao Senhor (em polonês)	Cr$ 2,50
Cantemos ao Senhor (Português)	Cr$ 3,50
ANAIS da Comunidade Bras.-Pol.	Cr$ 20,00
ENAMORADOS	Cr$ 3,50
O Jovem e o Casamento	Cr$ 3,50
És Jovem	Cr$ 4,00
Lágrimas	Cr$ 6,00
Juventude e Sexo	Cr$ 3,50
Deus Está Morrendo	Cr$ 3,00
Sonhos Complexos e Personalidade	Cr$ 15,00
Moral para Gente Evoluída	Cr$ 5,00

GRÁFICA VICENTINA LTDA. — Alamêda Cabral, 846 — C.P. 155 — Curitiba — Paraná

PEDIDOS pelo reembôlso postal.

RUA FRANCISCO LACHOWSKI

Com a presença do Prefeito Municipal de Curitiba, mais um nome destacado da colônia polonesa foi perpetuado. Francisco Lachowski, conhecido industrial, é hoje nome de rua.

Em solenidade realizada na altura do n.º 3.000 da Alameda Princesa Izabel, dia 14 p.p. foi descerrada a placa estampando o nome do homenageado.

Presenciaram ao ato inaugural, personalidades da etnia polonesa, familiares do sr. Francisco Lachowski e o Comitê das Comemorações do Centenário da Imigração Polonesa ao Paraná.

O PERSONAGEM LACHOWSKI

Francisco Lachowski destacou-se no Paraná pelas suas atividades industriais. Nascido em 1885 na Polônia, veio ainda jovem para o Brasil, estabelecendo-se inicialmente na Colônia de Guaricana, na Serra do Mar. Mais tarde, a família de Francisco Lachowski transferiu-se para Campo Largo da Roseira. Quando o jovem Francisco tinha 16 anos de idade, mudou-se para Curitiba, em busca de melhores condições de vida. Empregado na indústria, foi galgando vários postos até tornar-se numa importante personalidade da colonização polonesa em nossa Capital.

Francisco Lachowski faleceu em 1970, deixando seis filhos, dezenove netos e oito bisnetos. Tôda a sua família também se destacou no desenvolvimento paranaense, atuando nos setores culturais, econômicos e políticos do Estado. A inauguração da rua Francisco Lachowski é uma homenagem à colônia polonesa paranaense e faz parte das comemorações do centenário da imigração daquela etnia para o nosso Estado.

— CAXIAS —

Soldados! Imitai vosso patrono.
O grande herói dos lendários dias.
Em vossa alma fazei um régio trono
Para elevar a imagem de Caxias.

Não deixeis vossa Pátria no abandono,
Ao léu de beliosas ventanias.
Honrai o lutador que o eterno sono
Lhe apagara as pupilas luzidias.

E quando vier sanguinolenta guerra
Vibre e estue êste exército, áureo e moço.
Em defesa da nossa amada terra.

Soldado por soldado avance e diga
Cada qual, como disse o herói colosso:
— "Pois quem fôr brasileiro me siga!"

(autor desconhecido)

REV.PE. JOSÉ WOJNAR
A-C. C.BYSTRONCKI
DOM FELICIANO - RSC

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONES DA AMER. LATINA — FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 1 września (setembro) — 1971 — Nr 3233 — (35/71)

Rocznica niepodległośći Brazylii

Święto niepodległości Brazylii przypadające rokrocznie dnia 7 września (149 rocznica) obchodzone jest w całym Kraju z wielką okazałością. Prócz defilad wojskowych jednostek stacjonowanych w każdym stanie, uczniów szkolnych, klubów sportowych itp., odbywają się specjalne programy w radiu i telewizji, jak odczyty, prelekcje i akademie w szkołach i towarzystwach kulturalnych. Głębokie bowiem ukochanie kraju, prawdziwy patriotyzm i szerzenie cnot obywatelskich dokonuje się właśnie przez uroczyste obchody świąt narodowych. Im więcej pozna się dzieje swej Ojczyzny i głośne czyny jej wielkich synów — tym bardziej wzrasta w sercu duch narodowy i miłość do Kraju.

Niepodległość Brazylii nastąpiła w dramatycznych okolicznościach, gdy ówczesny regent książę D. Pedro sprawował władzę w imieniu swego ojca D. João VI, który w 1921 r. powrócił do Portugalii obejmując tron w tym państwie. Władca ten przeczuwał, że z jego odjazdem do Portugalii, Brazylia znajdzie się w trudnej sytuacji. Nieobecność monarchy w Brazylii miała sprawić, że Kolonia ta ciesząca się dotąd szczególnymi przywilejami, przejdzie z powrotem pod całkowitą zależność od parlamentu portugalskiego. I dlatego przy pożegnaniu się z synem D. João VI powiedział wyraźnie, iż gdyby Brazylia miała się dostać w inne ręce, niech D. Pedro nie zawaha się powziąć ostatecznej decyzji — zerwania z Portugalią.

D. Pedro I

Złe przeczucia nie omyliły króla D. João. W niecały rok po jego powrocie do Portugalii, parlament portugalski rozpoczął ostrą kampanię, by Brazylia stała się ponownie zwykłą kolonią, we wszystkim zależną od Portugalii. Żeby to się stało, należało odwołać z Brazylii księcia — regenta D. Pedro. Tymczasem w Brazylii narastał opór przeciw takim postanowieniom Portugalii. Nikt bowiem nie chciał się zgodzić na dalszą bezpardonową eksploatację Brazylii i podlegać we wszystkim decyzjom powziętym w dalekiej Portugalii. Ruch oporu zataczał coraz większe kręgi, a świadli Brazylijczycy — doradcy księcia Piotra, zwłaszcza José Bonifácio i nawet sama księżniczka Leopoldina — nalegali nań usilnie, by nie opuszczał Brazylii i nie oddawał jej w ręce portugalskiego parlamentu (as Cortes).

Dlatego też książę Piotr jak mógł odraczał swój wyjazd z Brazylii. Wreszcie zdecydował się nie wracać wcale. Toteż gdy otrzymał listy od parlamentu Portugalii nakazującego mu natychmiastowy powrót do Portugalii pod groźbą użycia siły, książę Piotr powziął historyczną decyzję dnia 7 września 1822 r. Nad rzeczką Ipirangą, w pobliżu São Paulo, książę Piotr zerwał ze sobie odznaki portugalskie, wyjął szpadę i zwracając się do swej świty — zawołał: niepodległość lub śmierć! Tym swym aktem książę Piotr ogłosił Brazylię niepodległą, przyjmując tytuł cesarza Piotra I.

Szczegóły o klęsce Torresa

Jak już podaliśmy, opozycyjne partie w Boliwii w porozumieniu z częścią armii niezadowolonej z lewicowej polityki eks-prezydenta Torresa wywołały rewolucję, która w kilku dniach doszła do zwycięstwa, składając z urzędu gen. Torresa i obejmując władzę w Boliwii.

Decydującym elementem w tym zwycięstwie było przejście na stronę rewolucji jedynej eskadry lotniczej złożonej z 6 lekkich bombowców typu Mustang, małej grupy tanków w liczbie 7 oraz obrona arsenału wojskowego w Miraflores (na przedmieściu stolicy La Paz) — przez małą jednostkę wojskową która przystąpiła do rewolucjonistów.

Eskadra bombowców zamiast zbombardować Miraflores, co miałoby decydować o zwycięstwie Torresa, zaczęła obrzucać bombami regiment Colorado wierny Torresowi. Ta akcja bombowców przeszkodziła w wysadzeniu mostu prowadzącego do stolicy i ułatwiła tankom oraz piechocie zmotoryzowanej rewolucjonistów szybkie wkroczenie do La Paz i zajęcie strategicznych punktów. W walkach ulicznych padło 122 zabitych i 600 osób odniosło rany.

Najdłużej bronił się gmach uniwersytetu, gdzie około 1.000 studentów stawiło czoło oddziałom rewolucyjnym. I tu znów z pomocą przyszły bombowce obrzucając bombami ten gmach i niszcząc jego górne piętra, przyczyniając się walnie do opanowania tego ważnego punktu oporu. Jeszcze raz potwierdzona została opinia wojskowych, którzy utrzymują, że w zaburzeniach wewnętrznych jakiegoś państwa — bombowce konwencjonalne wspierające piechotę oraz tanki odgrywają decydującą rolę.

Nasuwa się tu pytanie, czy upadek Torresa nie będzie ostrzeżeniem dla prezydenta Chile — Allendego, który również idzie po tej samej linii co gen. Torres, czyli do komunizmu.

SEMANA DA PÁTRIA - 1 A 7/9/71

ONTEM, HOJE, SEMPRE: BRASIL!

Defilady wojskowe w Święto Niepodległości Brazylii były i są, jak zresztą we wszystkich państwach, głównym wydarzeniem dnia. Wszystkie jednostki wojskowe stacjonowane w stolicach stanów oraz na prowincji biorą udział w defiladzie. Chodzi tu nie tylko o pokaz sił zbrojnych przed Korpusem Dyplomatycznym, lecz przede wszystkim wykazać przed całym narodem, że armia jest liczna i silna, zdolta zagwarantować ład i bezpieczeństwo w Kraju, a w razie potrzeby — bronić jego niepodległości.

— W KALEJDOSKOPIE —

BELGRAD — Rząd Jugosławii przygotowuje się na przyjęcie Breżniewa który zapowiedział swą wizytę we wrześniu br. Marszałek Tito natomiast uda się w październiku z wizytą do Stanów Zjednoczonych.

SÃO PAULO — W październiku, z okazji 90 rocznicy urodzin słynnego malarza Pablo Picasso wystawione zostaną w Caterii wystawowej w São Paulo 130 dzieł tego artysty.

FORTALEZA — Superintendencja Rozwoju Nordeste (SUDENE) zatwierdziła ostatnio 855 nowych projektów przemysłowych, które będą zrealizowane w północno wschodnich stanach Brazylii.

TOKIO — Wymiana handlowa między Japonią a Chinami w ciągu ubiegłego roku osiągnęła sumę 800 mln. dolarów. Ostatnio jednak zaznaczyła się zniżka na tym sektorze dochodząca do 3,4%, spowodowana zmniejszeniem eksportu japońskich samochodów i produktów chemicznych.

RIO — Technicy amerykańscy w pszczelnictwie odbędą staż w Brazylii, by poznać zwyczaje pszczół afrykańskich, ponieważ istnieje niebezpieczeństwo, że w ciągu 8 — 10 lat pszczoły te dotrą do USA, przelatując w ciągu roku 200 km w linii prostej.

SÃO PAULO — Z okazji obchodu Dnia Duque de Caxias — patrona wojska, stan paulistański wyda znaczek z podobizną tego wielkiego żołnierza, a miasto paulistańskie Osasco wzniosło na jego cześć biust na głównym placu. Równocześnie w stolicy São Paulo odbyła się wielka wystawa pamiątek wojskowych.

SAIGON — Napięte stosunki zaistniały między obecnym prezydentem Nguyen Van Thieu a wiceprezydentem gen. Cao Ky. Ostatni rezygnując ze swej kandydatury na prezydenta, domaga się ustąpienia prezydenta i wyboru nowych kandydatów.

SAIGON — Powstańcy Wietkongu wspólnie z oddziałami Północnego Wietnamu wysadzili w powietrze największy arsenał broni USA w bazie wojskowej Cam Ranh, jak również wiele innych amerykańskich obiektów wojskowych.

HONG KONG — Prasa tamtejsza rozpisuje się na temat kontaktów jakie Chiny Komunistyczne usiłują nawiązać z najstarszym synem marsz. Czang Kai-Szek. Chiny są skłonne uznać Formozę za swą prowincję z pełną autonomią pod warunkiem, że Formoza przyjmie sztandar Mao Tse-tunga.

QUITO — Prezydent chilijski Allende złożył wizyty oficjalne w Ekwadorze, Kolumbii i Peru. Odwiedziny te wywołały entuzjazm lewicowców oraz surowe krytyki ze strony ugrupowań prawicowych.

NATAL — Prasa tamtejsza oskarża rybaków japońskich, że dokonują połowu wielorybów na wybrzeżu stanu Paraiba w okresie gdy wieloryby — matki karmią swe młode. Takie postępowanie sprzeciwia się prawu międzynarodowemu.

LONDRINA — Narodowy Bank Mieszkaniowy w porozumieniu z Prefeitura lokalną opracował plan budowy 5 bloków mieszkalnych w których znajdzie pomieszczenie 600 rodzin. Dzięki temu zniknie 8 faweli otaczających miasto.

BUKARESZT — Manewry wojsk Paktu Warszawskiego na Bałkanach zostały odroczone z powodu rezystencji Rumunii, która nie chce się zgodzić na przemarsz tych oddziałów przez jej terytorium. W Rumunii bawi delegacja chińska.

BRASILIA — Nałożenie 10% cła na towary importowane do Stanów Zjednoczonych zmniejszy eksport Brazylii do USA o 14%. Jedynie kawa, kakao i artykuły bawełniane nie będą podlegały zwyżce opłat celnych.

RZYM — Generał Jezuitów — ks. Piotr Arrupe (Hiszpan z pochodzenia), który ma władzę nad 20 tys. księży, 10 tys. nowicjuszów i 6 tys. braci zakonnych, i trzyma ster nad 49 fakultetami teologicznymi, 25 stacjami radiowymi oraz 1.200 dziennikami katolickimi — udał się do Moskwy jako wysłannik Papieża, by zbadać sytuację katolików na terenie ZSRR.

WARSZAWA — Władze PRL uzyskały od USA licencję na wykorzystanie metody amerykańskiej odnoszącej się do przeróbki produktów pochodnych z nafty. Wielka rafineduktów pochodnych z nafty. Wielka rafineria nafty w Płocku (70 km od Warszawy) wprowadzi tę metodę do swej produkcji.

PORTO ALEGRE — Jedna z największych baz lotniczych inaugurowana zostanie w pobliżu miasta Santa Maria. Inauguracja ta przewidziana jest na najbliższy październik.

PRAGA — 3 rocznica "Wiosny w Pradze" czyli liberalizacji systemu komunistycznego zainicjowanego przez Dubczeka upłynęła spokojnie, bez żadnych incydentów. Czesi spędzili ten dzień na wekendach.

Porozumienie w sprawie Berlina

Na konferencji jaka się odbyła w Berlinie pomiędzy ambasadorami USA, W. Brytanii, Francji i ZSRR doszło nareszcie do porozumienia w sprawie Berlina po debatach trwających 145 godzin. Jest to pierwszy pozytywny wynikt uzyskany od czasu, gdy Stalin w 1948 i 49 nakazał blokadę Berlina zachodniego.

Opracowany przez ambasadorów projekt na temat Berlina pójdzie pod obrady rządów powyższych 4 mocarstw, by prawdopodobnie z początkiem września br. projekt ten można było zatwierdzić i oficjalnie ogłosić. Gdy to się stanie, władze Berlina zachodniego i wschodniego omówią szczegóły o wprowadzeniu projektu w życie.

Jakkolwiek tekst projektu jest trzymany dotąd w tajemnicy, ze źródeł dyplomatycznych podano wiadomość, że debatowano nad ułatwieniem tranzytu między Berlinem zachodnim i wschodnim. Chodzi tu przede wszystkim o 2,2 miliona mieszkańców Berlina zachodniego, którzy posiadają licznych krewnych w Berlinie wschodnim i pragną ich periodycznie odwiedzać.

Od 1961 roku, czyli 10 lat wstecz, Berlin wschodni był odcięty od zachodniego wysokim murem i zasiekami z drutu kolczastego, bronionego dniem i nocą przez licznych strażników (VOPO) mających do dyspozycji specjalnie trenowanych psów policyjnych. Kilka setek osób zostało zabitych czy rannych w ciągłych próbach ucieczki z Berlina wschodniego do zachodniego. Nawet podczas świąt tranzyt pomiędzy dwoma sektorami Berlina pozostawał zamknięty.

Mówi się również, że Związek Sowiecki — godząc się na wolny tranzyt do Berlina zachodniego oraz uznając węzły łączące Berlin zachodni z państwem NRF — wymógł warunek, by nie robić zjazdów politycznych w Berlinie zachodnim i nie uznawać Berlina zachodniego jako części składowej NRF.

PROCHY D. PEDRO I SPOCZNĄ W BRAZYLII

Na usilne prośby władz brazylijskich, rząd Portugalii zgodził się na przeniesienie śmiertelnych szczątków cesarza D. Pedro I do Brazylii. Ma się to stać na przyszły rok z okazji 150 rocznicy ogłoszenia niepodległości Brazylii przez tego władcę. Fakt ten zacieśni jeszcze bardziej węzły przyjaźni pomiędzy dwoma narodami, nadając szczególną wagę umowie zawartej w 1966 r. Umowa ta przewiduje ścisłą współpracę obydwóch państw na terenie naukowym, handlowym i kulturalnym.

Wielkie wydarzenie przewiezienia prochów D. Pedro I do Brazylii nastąpiło dnia 12 sierpnia br. dzięki bezpośrednim rozmowom prezydentów Médici i Américo Tomás. Jak wiadomo, w stolicy sanpaulistańskiej wznosi się wspaniały pomnik "Grito do Ipiranga", w którym znajdują się prochy małżonki D. Pedro I — cesarzowej Leopoldiny, arcyksiężniczki Austrii — z dynastii Habsburgów. W podziemiach tego pomnika znajduje się wspaniały sarkofag cesarzowej wzniesiony w 1957 r.

Obecnie kaplica z sarkofagiem cesarzowej ulegnie całkowitej restauracji oraz przygotuje się drugi sarkofag do przyjęcia prochów D. Pedro I. Również zewnętrzna część pomnika ulegnie odnowieniu, ponieważ oksydowanie brązu na skutek deszczu, wiatru i słońca już daje się we znaki zwłaszcza w wielkiej tablicy brązowej przedstawiającej ogłoszenie Aktu Niepodległości (dzieło Pedro Américo).

Ciekawym szczegółem jest jeszcze to, że serce D. Pedro I pozostanie w jego miejscu urodzenia, tj. w mieście portugalskim Pôrto.

DR KAZIMIERZ SIENKIEWICZ — Rio de Janeiro

Zgodzić się? - Wprost wykluczone!!

Najpierw telefon dźwięczał bez przerwy, a członkowie byłego Zarządu i Towarzystwa Polonia wyjawiali swoje obawy i prosili o napisanie do "Ludu".

Potem w "Ludzie" z dnia 11-VIII-1971 roku, przeczytałem notatkę pod tytułem: "Nowy Zarząd Tow. "Polonia" w Rio", o następującym brzmieniu:

"Ustępujący Zarząd zgłosił dezyderat sprzedania siedziby Tow. "Polonia", likwidacji Towarzystwa i połączenia wszystkich istniejących instytucji polskich".

Treść tego ustępu wydała mi się znajoma, ale jakość dziwnie odmienna, sprawdziłem więc kopię sprawozdania ustępującego Zarządu i tam znalazłem:

"Zarząd pragnie zwrócić uwagę na dwie bardzo ważne sprawy:

1) Połączenie z Kołem Polek i 2) Sprzedaż lokalu własnego.

Powinniśmy pomimo tego stanowiska, dążyć do połączenia, tym bardziej, że żadna organizacja samotnie się nie utrzyma. Pozatem jest to naprawdę nielogiczne, by dzielić polskie siły — a i tak członkinie Koła Polek, we większości należą do Polonii.

Sprzedaż naszej siedziby i równoczesne kupienie mniejszej posiadłości, jakiegoś małego budynku, na przykład w bocznej ulicy Botafogo — jest konieczne.

Ratujmy nasz majątek dla młodego pokolenia polsko-brazylijskiego".

Zdumiałem się! Różnica istotnie niesłychana; zaszła bowiem rażąca zmiana słów i treści, która pozornie oddając myśl... faktycznie obarcza były Zarząd odpowiedzialnością za ewentualne, przyszłe rozwiązanie zagadnienia, właśnie w ten sposób: sprzedaży i likwidacji! Dlatego też zabieram głos w tej sprawie — jakkolwiek w dniu 20 lipca 1971 roku, zakomunikowałem nowemu Zarządowi o tym, że: "przestałem być członkiem Towarzystwa Polonia" — bo sprawozdanie Zarządu 1970-71, podpisałem jako Prezes.

Sprzedanie lokalu jest nakazem chwili, ale w celu zapewnienia przyszłości i interesów Towarzystwa, transakcja ta została związana z równoczesnym kupnem innego obiektu, przynoszącego dochód.

Gdy chodzi o drugą sprawę, tu wyskoczył psotny chochlik... bo przecież połączenie może przybrać inne formy, ale po co: "likwidacji Towarzystwa"? Likwidować Towarzystwo o 80-letniej tradycji? Po długich latach trudu, wysiłków i wydatków pieniężnych, byłoby co najmniej aktem nierozwagi o nieodgadnionym zamiarze.

Towarzystwo Polonia wprawdzie, w swoich dziejach, nawet na kilka lat przerywało działalność (nie zlikwidowało się jednak) i zmieniło także drukrotnie nazwę (raz po pięciu latach istnienia), drugi raz w 1918 roku, kiedy to przybrało imię: Towarzystwo Polonia, zaletę do dnia dzisiejszego zachowało.

Kto chciałby być grabarzem 80 lat znoju i pracy? a w szczególności komu zależałoby na wydarciu z historii Rio de Janeiro, szczytnych kart, zapisanych przez trzy pokolenia sarmackie?

Chyba tylko wrogom Towarzystwa lub tym, którzy w nim nie pracowali, do niego nie należeli i dlatego jasno wystrzelających iskier jego życia nie odgadli.

Mając zaszczyt przewodniczyć ustępującemu Zarządowi, wiem że taka myśl nigdy by nie zaświtała, każdy uważałby ją oprócz wszystkiego za despekt dla pamięci zmarłych członków Towarzystwa. Dla starych emigrantów, twardo dzierżących sztandar Polonii, Towarzystwo było: Domem, Kościołem i Ojczyzną, będąc jeszcze kuźnią patriotycznych ideałów. Sama już nazwa Towarzystwo Polonia reprezentuje świętość, której byli wierni poprzez lat 50.

"I wy winniście im cześć!"

Quod era demonstrandum.

HARCERZU! — CZUWAJ!

Komunikat N.° 2

Życie obozowe stoi na zasadzie dyscypliny, porządku i przyjaźni. Dlatego:

A) Komenda ma prawo wydalić uczestnika z obozu za brak subordynacji.

B) Na obóz przyjmuje się młodzież pochodzenia polskiego z ukończeniem 14-go roku życia.

C) Kandydaci niepełnoletni muszą zabrać ze sobą pozwolenie od swoich rodziców na odbycie podróży, potwierdzone przez "Juiz dos menores" (Licença de Juiz dos menores para viajar).

D) Opłata za obóz Cr$ 30,00.

E) Obóz rozpoczyna się dnia 6 stycznia 1972 roku, a kończy się ogniskiem pożegnalnym wieczorem dnia 20 stycznia. Wyjazd dnia 21 stycznia.

F) Ze względu na brak namiotów, liczbę uczestników ogranicza się do 100. Zgłoszenia i korespondencję informacyjną kierować na adres:

Pe. José Wojda
Caixa Postal 68
99.700 — Erexim — Rio Grande do Sul.

Rzecz najciekawszą — miejsce obozu poda się później.

Dnia 8 sierpnia 1971 r. — Czuwaj!

Józef Wojda — Komendant.

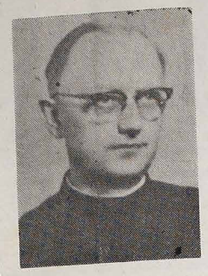
Polska Msza św. w kościele św. Stanisława

Przywraca się stałe nabożeństwa polskie — Msza św. i kazanie po polsku — w niedziele i święta w kościele św. Stanisława w Kurytybie.

Czas uzgodniono na razie na godz. 9-tą. Zapraszamy wszystkich zainteresowanych tymi nabożeństwami do licznego udziału.

Ks. Leopold Jarek SVD.

KS. STANISŁAW TURBANSKI SVD



Bawi obecnie w Kurytybie gość z Polski — ks. Stanisław Turbański (Werbista). Pragnie on zebrać materiał do opracowania historii polskich werbistów na terenie Ameryki Łacińskiej.

Ks. Stanisław Turbański urodził się 11-XI-1915 r. w Głuchowie — pow. Krotoszyn, woj. poznańskie.

Szkołę podstawową ukończył w rodzinnej wsi; wykształcenie średnie zdobył u Księży Werbistów w Bruczkowie i Górnej Grupie; maturę państwową złożył w 1935 roku. W tymże roku wstąpił do nowicjatu Księży Werbistów w Chludowie pod Poznaniem. Tu również rozpoczął studia filozoficzne, ukończone w 1938 r. w seminarium św. Gabriela we Wiedniu .Tego roku i w tymże seminarium rozpoczął studia teologiczne. Na skutek wojny znalazł się w 1939 roku w Holandii, gdzie ukończył studia we własnym zgromadzeniu i gdzie otrzymał święcenia kapłańskie, w Helvoirt 29-VI-1941 roku. Normalne studia trwały do 1942 roku. W następnym roku służył doryweczo pomocą w pracy duszpasterskiej w holenderskich parafiach i brał udział w kursach specjalnych organizowanych dla przyszłych misjonarzy.

W roku 1943 ks. Jacek Przygoda, rektor PMK w Belgii sprowadził ks. Turbańskiego (wraz z 10 innymi współbraćmi) do Belgii dla pracy wśród tamtejszej Polonii. Pierwszą jego placówką była Bruksela. Był pierwszym stałym duszpasterzem tej kolonii. Do końca wojny życie Polonii brukselskiej zorganizował na tyle, że rektor PMK uważał, że może przenieść centralę z prowincji do stolicy. Nasz ksiądz rodak skierowany został najpierw do Liège, później do Bassin du Centre (rezydował w Péronnes - lezbinche).

W roku 1947 wrócił do Kraju. W nowym roku szkolnym 1947-48 był katechetą w Raciborzu w liceum pedagogicznym i w dwóch innych szkołach zawodowych. Od następnego roku szkolnego (1948-49) pełnił różne obowiązki w domach polskiej prowincji własnego zgromadzenia. Był w różnych czasach prefektem i nauczycielem w niższym seminarium, członkiem rady prowincjalnej, przełożonym domu; po likwidacji niższych seminariów (1952) powołano go na wykładowcę historii Kościoła w wyższym seminarium, skąd — ex currendo — przez kilka lat obsługiwał dwie parafie w diecezji warmińskiej. W roku 1958 brał udział w VIII Kapitule Generalnej swego zgromadzenia jako delegat polskiej prowincji.

W ostatnich latach opublikował kilka artykułów, głównie z dziedziny historii misji. Główne jego publikacje ukazały się w warszawskich Collectanea Theologica. Opracował również kilka haseł dla KUL-owskiej Encyklopedii Katolickiej.

Do Brazylii przyjechał 3-V-1971, skąd ma zamiar udać się do Argentyny i Paragwaju. Celem jego podróży jest zebranie materiału do publikacji "Polscy werbiści w Ameryce Łacińskiej".

Będąc już w Brazylii, otrzymał wiadomość, że Ks. Prymas Kardynał Wyszyński powołał ks. Turbańskiego na członka Komisji Episkopatu d/s Polonii Zagranicznej.

Wybitnemu Księdzu — rodakowi życzy powodzenia w jego żmudnej pracy — Redakcja "Ludu".

Pokłosie Festiwalu w Kurytybie

XIII Festiwal Folklorystyczny różnych etnii w Paranie (od 20 do 27 sierpnia) odbył się z wielkim sukcesem w hali sportowej Towarzystwa Thalia w Kurytybie. Pomimo spóźnionej decyzji Parańskiego Sekretariatu Kultury, który w ostatniej godzinie postanowił zrealizować ten Festiwal, siedem zespołów etnicznych popisywało się z wielkim powodzeniem przy udziale licznej i doborowej publiczności. Występy poszczególnych zespołów stały na bardzo dobrym poziomie artystycznym. Parański zespół "Gralha Azul" biorąc po raz drugi udział w Festiwalu pokazał piękne regionalne tańce parańskie. Z innych zespołów na czołowym miejscu umieścić należy zespół Juventusa, Grupę Polskiego Folkloru w Paranie oraz zespół ukraiński.

Rewelacją Festiwalu były tańce zespołu Juventusa przygotowane przez świetnego choreografa sprowadzonego z Polski — p. Czesława Srokę. W ciągu niecałego roku. p. Sroka poprzez intensywne próby i surową dyscyplinę dokonał nadzwyczajnej rzeczy, podnosząc poziom swych tancerzy na wysokie "wyżyny". Służnie więc należą mu się pełne uznanie i gratulacje. Innym wielkim sukcesem — tym razem Polskiej Grupy Folkloru — było "Wesele na wsi polskiej" — wystawione już trzeci raz na scenach kurytybskich i cieszące się jak zawsze wielkim powodzeniem wśród tutejszej Polonii, a jeszcze więcej wśród publiczności brazylijskiej.

Kto z rodaków widział to "Wesele" — czuł się jak w Polsce. Zmontowanie tego widowiska kosztowało wiele pracy i trudu kierowników zespołu: prof. T. Morozowicza, prof. Haliny Marcinowskiej i ks. Józefa Zająca. "Wesele" winno się stać żelaznym repertuarem zespołu Polskiej Grupy, ponieważ najbardziej wymagająca publiczność nigdy się nim nie "przeje". W konkluzji — bardzo udane występy dwóch zespołów polonijnych wykazały dobitnie, że Polonia kurytybska ma się czym pochwalić i ma się z czego chlubić.

Abranches - Matka kolonii polskich w Brazylii

KS. JAN PITOŃ, CM.

15 — KAPLICE

Na terytorium parafii Abranches z upływem lat powstały następujące kaplice, skupiające życie religijne:

a) Św. Michała na Lamenna Grande, poświęcenie dokonało się dnia 2-VII-1923 roku za czasów duszpasterstwa ks. Józefa Górala.

b) Św. Marka — na Pilarzinho, kaplica włoska, w 1900 roku należała pierwotnie do Santa Felicidade; od 1936 r. przyłączona została do Abranches. Posiada piękny cmentarz.

c) Nossa Senhora do Pilar — najstarsza w parafii i diecezji pochodząca z 1777 r. na Pilarzinho. Dawniej posiadała patrymonium; z latami została ogołocona z niego kompletnie.

e) Św. Franciszka Ksawerego — kolonia Gabriela, 1886 r. raczej włoska; należała, jak św. Marek do Santa Felicidade; od 1936 roku należy do Abranches.

f) Św. Sebastiana — leżąca przy szosie asfaltowej prowadzącej do Rio Branco do Sul na terenach "Sr. Bom Fim".

g) Kaplica na kolonii Antônio Prado, założona w 1898 roku przechodziła z rąk do rąk; była terenem spornym. Od początku ciążyła do Abranches, później została przyłączona do Colombo, Santa Candida; obecnie należy do Barreirinha.

16 — ORGANIZACJE RELIGIJNE

Wykładnikiem bogactwa duchowego, przywiązania do wiary swoich ojców parafii Abranches były i są liczne i tętniące życiem organizacje religijne, nazwane bractwami kościelnymi. Osią wszystkich parafii os samego początku było stare i czcigodne, z Europy przeniesione stowarzyszenia.

(c. d. n.)

Z LISTÓW DO REDAKCJI

POSZUKIWANIE

Chmurzyńska Helena
Warszawa,
Ul. Nowogrodzka 40, m. 27
Polska

Do Redakcji "Ludu"
Alameda Cabral, 846
Curitiba — Paraná
Brasil.

Szanowna Redakcjo, zwracam się z wielką prośbą o pomożenie mi za pośrednictwem tygodnika "Lud" w odnalezieniu **Stanisława Lisowskiego** który wyjechał z Polski w roku 1939 roku do Ameryki Południowej. Poszukuje go **Halina Grabiszewska.**

Wiadomości o poszukiwanym proszę przesłać na następujący adres:

Helena Chmurzyńska
Warszawa,
Ul. Nowogrodzka 40. m. 27
Polska.

Z góry serdecznie dziękuję i ślę Redakcji pozdrowienia.

Z poważaniem —

Helena Chmurzyńska

Warszawa, 18-VIII-1971 r.

20-VIII-71

Szanowna Redakcjo,

Uprzejmie proszę — w imieniu tu osiedlonych Polaków — o wytłumaczenie z jakiego powodu, w ściennym kalendarzu "Ludu", te tak wielkie święto Wniebowzięcia Najświętszej Maryi Panny nie zostało zaznaczone, pomimo, że inne (też na Brazylię skreślone przez obecnego Papieża) jak 7 Boleści, Przemienienie Pań-skie (nigdy nie było "świętem" obchodzonym) pozostało? Tak samo Narodzenie N. M. P. nie podane jako święto, pomimo, że ono wśród 8 pozostawionych, figuruje? Co do tego możliwym jest, że wyszło jakieś nowe zarządzenie Papieża, gdyż one sypią się, jak grzyby po deszczu. Pominięcie jednak Wniebowzięcia, bardzo nas tu wszystkich przykro dotknęło, wychodząc z "Ludu".

Z poważaniem —

H. Chmurzyńska

***

Od Redakcji: Według ostatniego rozporządzenia Watykanu, świętami obowiązującymi są jedynie: Nowy Rok, Boże Narodzenie, Wielkanoc, Boże Ciało i Niepokalane Poczęcie M. Boskiej (8 grudnia). W ścisłym Kalendarzu "Lud" dawne święta naznaczone zostały tłustym-czarnym drukiem dla lepszej orientacji tych, którzy pragną utrzymać prywatne nabożeństwa, choć nieoficjalne. Jeśli chodzi o Wniebowzięcie M. Boskiej — nie jest ono świętem nakazanym. W Kalendarzu "Ludu" zostało to dawne święto opuszczone jako nieobowiązujące, a ponieważ przypadło w tym roku w niedzielę, brakło miejsca na umieszczenie go w odpowiedniej dacie.

UWAGA! — Wszelką korespondencję: listy, czeki, Ordery Pocztowe, prosimy adresować i przekazywać na: REDAÇÃO DO JORNAL LUD - Cx. P. 155 - Curitiba - Pr.

LUD
Alameda Cabral, 846
Caixa Postal, 155
Telefone: 22-1067
Curitiba - Paraná - Brasil

PROPRIEDADE DA CONGREGAÇÃO DA MISSÃO
Diretor: Pe. Domingos Wiśniewski
Redatores: Pe. José Zając
Pe. Sigismundo Piotrowski
Gerente Administrativo: Pe. João Novak
Godziny przyjęć:
Od poniedziałku do piątku: od 7,30 do 12 i od 13,30 do 18.
W soboty: od 8 do 12.

UWAGA!
PRENUMERATA "LUDU" NA ROK 1971

Poczta zwykłą:
W Brazylii ..... Cr$ 20,00
W krajach północno i południowoamerykańskich 6 dolarów
W Europie, Azji, Afryce i Oceanii ..... 8 dolarów

Poczta lotniczą:
W Brazylii ..... Cr$ 30,00
W krajach południowoamerykańskich ..... 12 dolarów
W krajach północnoamerykańskich ..... 16 dolarów
W krajach europejskich, itd. ..... 22 dolarów
Cena egzemplarza w Kurytybie ..... Cr$ 0,50
Cena egzemplarza w São Paulo i Pôrto Alegre ..... Cr$ 0,60

SÃO PAULO: w kiosku gazetowym obok poczty głównej — Avenida São João) oraz w kiosku gazetowym na stacji kolejowej LUZ (Livraria da Estação da Luz, Saguão Principal), przy wejściu do Parku.

BRASILIA: można czytać naszą gazetę w "Salão Nacional à Internacional da Imprensa, da COOPER PRESS, w "Brasília Imperial Hotel".

PRZEDSTAWICIELE "LUDU" ZA GRANICĄ:

W U.S.A.: — Rev. W. Sojka, 3002 East 38 th Street, 19134 Pa. 16501.

W ARGENTYNIE: Pan Stanisław Dziewa w Gobernador Roca i Eduardo R. Krawczyk — Floricultura Oberá Calle Corrientes 267, OBERÁ — Misiones.

RZECZY CIEKAWE I PRAWDZIWE

NOWY STATUS RADIA "WOLNA EUROPA"

Washington — W ostatnich latach agencja wywiadowcza CIA wydatkowała przeciętnie $30 milionów rocznie na utrzymanie dwóch radiostacji działających w zachodniej Europie i nadających audycje do wschodniej Europy — Radio Free Europe i Radio Liberty. Obie rozgłośnie miały być finansowane z prywatnych funduszów, ale jak ujawnił sen. Clifford Case (R-N.J.) w styczniu br., mimo, że Rada Reklamy przyznała im bezpłatną reklamę wartości od 12 do 20 milionów dolarów rocznie, nie potrafiły zebrać w ciągu roku więcej niż $100.000. Obecnie obie radiostacje będą finansowane nie przez CIA, ale z funduszów publicznych, przy czym przewiduje się dla nich budżet wysokości $40 milionów rocznie.

Radio "Wolna Europa" i "Radio Wolności", ustanowione zostały po drugiej wojnie światowej jako prywatne agencje, aby miały więcej swobody działania niż całkowicie rządowa radiostacja "Głos Ameryki".

ELEKTRONIKA W SŁUŻBIE IGRZYSK OLIMPIJSKICH

Monachium. — Na Igrzyskach Olimpijskich w Monachium pracować będzie m. in. 5 komputerów, które zostaną połączone 15 tys. km przewodów z 400 aparatami teleksowymi, 50 drukarniami wyników, 100 fotocelami na stadionach, z biurami prasowymi oraz punktami informacyjnymi.

Jak twierdzą fachowcy, w Monachium będą bili rekordy świata nie tylko sportowcy, ale również elektronika.

PIERWSZY PO WOJNIE JAPOŃSKI SAMOLOT BOJOWY

Tokio — W japońskiej bazie lotniczej przeprowadzono pierwsze próbne loty z samolotem bojowym "XT-2". Chodzi o samolot szkoleniowy, wyposażony w dwa silniki odrzutowe, zdolny do osiągnięcia szybkości 2.500 kilometrów na godzinę. Podczas pierwszego próbnego lotu "XT-2" osiągnął już szybkość ponaddźwiękową 1.640 kilometrów.

"XT-2" jest pierwszym samolotem bojowym z szybkością naddźwiękową, zbudowanym w Japonii. Silniki samolotu są zbudowane na licencji francusko-angielskiej "Turbomeca - Rolls Royce".

Jest to pierwszy wypadek po drugiej światowej wojnie, iż Japończycy nie zwrócili się do Stanów Zjednoczonych o współpracę nad budową własnego samolotu bojowego.

KONTROLA PRODUKCJI SUROWEGO OPIUM

Ankara - Turcja — Rząd turecki podniósł o 70 proc. cenę za surowce opium, jakie skupuje od farmerów. Krok ten podyktowany jest dążeniem do ograniczenia czarnego rynku na ten narkotyk, gdzie jego cena waha się od $4.09 do $5.10 za funt.

Turcja ograniczyła uprawę maku, z którego robi się opium, do czterech prowincji. Rolnik musi mieć licencję na uprawę, przy czym powinien cały zbiór sprzedawać państwu. Ponieważ na czarnym rynku ceny na opium były znacznie wyższe, rolnicy sporą ilość sprzedawali po kryjomu. W ubiegłym roku władze zebrały około 60 ton, podczas gdy drugie tyle poszło na czarny rynek. Zazwyczaj opium przemycano do Francji, gdzie po przerobieniu go na heroinę, szmuglowano dalej — głównie do Stanów Zjednoczonych. Washington wielokrotnie zabiegał o to, by rząd turecki wprowadził ścisłą kontrolę nad uprawą maku przeznaczonego na opium. Oficjalnie jest on używany do wyrobu lekarstw i przynosi Turcji $3 miliony (dolarów) dochodu rocznie.

W TOKIO TŁOCZNO

Biuro statystyczne podało, że w dzielnicy Tokio, gdzie mieszczą się banki i największe urzędy oraz firmy ok. 2.000 osób pracuje codziennie na przestrzeni 1 hektara. Ten niesłychanie zatłoczony w dzień rejon jest prawie wyludniony wieczorami. W godzinach porannych przejeżdża tam codziennie ok. 1.320.000 pracowników.

TAJEMNICE "KORALOWEGO MORZA"

Przed ponad dwudziestu laty Izrael rozpoczął rozbudowywać dawny port Sałomona na Morzu Czerwonym, Ezion-Sheber, obecnie zwany Elath. Port ten, płuca zapasowe Izraela, przeznaczono dla transytu ropy naftowej. Skąd ta ropa pochodzi i dokąd kieruje się ją, to zagadnienie ciekawe, choć na żadne pytanie nikt z tych którzy mogą odpowiedzieć, na pewno nie odpowie. W tym roku w każdym razie, nafty tej już przez Elath przeszło 22 miliony ton, gdy Izrael potrzebuje dla siebie nie więcej niż około 5 milionów ton rocznie.

Tak więc przez Elath, a stamtąd rurociągiem do Aszkalonu, transportuje się 17 milionów ton ropy, pod adresami które jeśli nie są wymieniane, to nie znaczy, żeby były nieznane...

Zainteresowani są zarówno ci spośród Arabów, którzy po cichutku ropy dostarczają, jak oczywiście importerzy, między którymi podobno jest również, za milczącą zgodą Sowietów, Rumunia.

WALKA Z ZANIECZYSZCZANIEM MÓRZ

W ramach walki z zanieczyszczaniem mórz i oceanów administracja amerykańska odszukała stary przepis prawny z roku 1888, który w surowy sposób zabrania wylewania przez statki nieczystości do oceanów, zwłaszcza na obszarach portów. Straż Wybrzeża będzie odtąd stosować przepisy prawne z lat 1887 i 1888, które wymagają uzyskiwania specjalnych zezwoleń na wyrzucanie do morza stałych lub płynnych odpadków i nieczystości ze statków w portach amerykańskich.

APARAT KTÓRY POBUDZA KREW

Houston, Eex. — Dr Stanley A. Ziemnowicz, z Brain Research Foundation w Bethesda, M.., oświadczył na zebraniu Aerospace Medical Association, że wynalazł urządzenie, które wpompowuje krew do mózgu. Jest ono cenne dla pilotów i kierowców samochodowych, którzy prowadząc maszynę czują zmęczenie, spowodowane słabym dopływem krwi do mózgu. Urządzenie dra Ziemnowicza, przymocowane do ramienia, wciska krew do mózgu. Pilot czy kierowca od razu przestaje czuć zmęczenie i sprawnie prowadzi maszynę. Działanie tego urządzenia trwa kilka minut, a więc trzeba je co 10 minut powtarzać przy zmęczeniu.

ZNA 95 JĘZYKÓW

Ignacy Gelb pochodzi z Tarnowa, gdzie ukończył gimnazjum. Studia odbył w 1929 roku w Rzymie i w tym roku przeniósł się do Stanów Zjednoczonvch, gdzie dotąd wykłada na uniwersytecie chicagoskim w 8 językach Prof. Gelb zdobył światową sławę przy odcyfrowaniu hieroglifów w języku hetyckim. Napisał 4 książki, 250 prac naukowych i włada 95 językami.

BOGACTWA ZIEMI

Są ludzie, którzy pragnęliby widzieć naszą Ziemię, jako ów Raj przyobiecany nam przez Boga. Na potwierdzenie swoich słów przytaczają wyjątki z Pisma św.

Ziemia nasza stanowi przepiękny i przebogaty rezerwuar wszystkiego, co nam jest potrzebne do życia. Posiada lasy, łąki, urodzajną glebę, rzeki i jeziora, wysokie góry i głębokie morza, dogodny klimat, wspaniałości i bogactwa.

Niewyczerpane bogactwa, z których wszyscy ludzie mogliby być szczęśliwi i zamożni. Bogactwa rozrzucone po lądach, morzach i oceanach. Gdzie tylko wzrokiem sięgnąć. Nie tylko na ziemi, ale i pod ziemią. Taka piękna i bogata jest ta ziemia nasza.

Najbogatszą częścią Ziemi jest Ameryka zasobna w węgiel, rudy żelaza i miedzi oraz ropę naftową. Ameryka dała nam poznać kukurydzę, tytoń, ziemniaki, kakao, wanilię, różne gatunki zbóż i drzew owocowych. Europa produkuje największe ilości zboża, cukru buraczanego, ziemniaków; wydobywa największą ilość węgla (Niemcy, Anglia, Polska, Czechosłowacja, Francja, Belgia) i rud żelaza (Francja, Anglia, Szwecja i Niemcy).

Wielki kontynent azjatycki dostarcza ryżu, herbaty (Indie angielskie, Chiny), kauczuku (Indie Zagangesowe), jedwabiu (Chiny i Japonia). Australia słynie jako główna dostarczycielka wełny. Afryka wydobywa najwięcej złota i diamentów. Ameryka południowa wydobywa najwięcej kawy (Brazylia), saletry (Chile) i a nadto dostarcza masę bydła rogatego i owiec (Argentyna i Brazylia) oraz mięsa i wełny.

Cóż nam więcej jeszcze potrzeba? Korzystając w pełni z tych bogactw, ludzie mogliby żyć jak w bajce. Do zupełnego szczęścia ludzkiego przyczyniłaby się również wiedza, która osiągnęła dzisiaj niebywałe szczyty. I oto Ziemia nasza stałaby się owym wyśnionym i wymarzonym Rajem, gdyby... Ach, to gdyby.

Zawiść ludzka wytwarza wojny, wojny rodzą nieszczęścia, nieszczęścia stają się przekleństwem rodzaju ludzkiego. I oto zamiast Raju, Ziemia staje się Piekłem dla wielu pokoleń. Przypomnijmy sobie bilans z ostatnich dwóch wielkich wojen: 30 milionów ludzi zabitych, 30 milionów inwalidów, 26 milionów wymordowanej cywilnej ludności i 150 milionów ludzi bez dachu nad głową. Czy to nie wystarcza?

J. Majcherczyk

("Gazeta Niedzielna")

GIRASSOL MODAS BOUTIQUE

Najnowsze stroje dla Pań i dzieci według ostatniej mody międzynarodowej.

Wszystko do nabycia po cenie przystępnej i na długoterminowe raty.

GIRASSOL MODAS

Avenida Luiz Xavier, 22 — Curitiba — Paraná

CASA LAPALU — Médico Hospitalar

Aparelhos e Instrumentos para Cirurgia e Laboratório — Móveis Hospitalares

Pedro Lapalu Deffès & Cia. Ltda.

Rua Lourenço Pinto, 68 — Telefone: 22-4906
Telegr.: "DEFFÈS" — Caixa Postal, 1212
CURITIBA — PARANÁ

Casa Pavão

Hipolita Dopieralskiego

Rua Mal. Floriano, 511

Curitiba — Paraná

Wielki wybór ubrań gotowych, kapeluszy, bucików, koszul. — Artykuły ogólne dla mężczyzn, kobiet i dzieci.

OKULARY
BIŻUTERIE
ZEGARKI

CARL R. RAEDER

Rua Riachuelo, 147

CURITIBA

LIVRARIA INTERNA SUL / II DA C.N.B.B.

Avenida Jaime Reis, 369
CURITIBA — PARANÁ

Livros de formação Religiosa — Vocacional e Catequética. Artigos Religiosos e Material Escolar.

Túmulos para Cemitérios

Estanislau Jozefowicz faz túmulos pre-fabricados de concreto, fino acabamento. O serviço é de primeira qualidade e com garantia. Os túmulos novos são montados no local da encomenda, bem como reveste também os já construídos de tijolos.

Residência com fábrica: Benedito Guil, 128 — Alto Cajuru.

Correspondência: Rua Visconde do Rio Branco, 1171, 9.° andar — Apartamento 902 — Curitiba.

C.G.C. 76523349/001 — Inscrição 10112679.

PACZKI DO POLSKI
Albo do ROSJI
PRZEZ
PEKAO - WARSZAWA
ALBO
V/O. VNESHPOSYLTORG
MOSKWA
ALBO
TAZAB & Co., Ltd., LONDON
"AHAT" - Desp. e Represent. Ltda.,
S. Paulo

Praça da Sé, 399 — 1.° andar — Conjunto 108
Caixa Postal, 3950 — Telefone: 36-5288

AUTO LONDRINA
DE
GETÚLIO THADEU OSTROWSKI
LATARIA — PINTURA — ELETRICIDADE
Plantão aos domingos e feriados
CURITIBA — Rua João Negrão N.° 1820 — PARANÁ

ŻYCIE RELIGIJNE

14 NIEDZIELA PO ZIELONYCH ŚWIĄTKACH

I szły z nim rzesze wielkie, a obróciwszy się, rzekł do nich: Jeśli kto idzie do mnie, a nie ma w nienawiści ojca swego i matki i żony i dzieci i braci i sióstr, jeszcze też i duszy swojej, nie może być uczniem moim. A kto nie dźwiga krzyża swego i nie idzie za mną, nie może być uczniem moim. Albowiem kto z was, chcąc zbudować wieżę, nie usiądzie pierwej i nie obliczy, czy ma środki potrzebne na dokonanie, aby, gdyby założył fundament, a nie mógł dokończyć, wszyscy patrzący nie zaczęli śmiać się z niego, że nie mógł dokończyć. Albo który król, mając jechać stoczyć wojnę z innym królem, pierwej siadłszy, nie pomyśli, czy może z dziesięciu tysiącami zmierzyć się z tym, który z dwudziestu tysiącami ciągnie przeciw niemu? W przeciwnym razie, gdy tamten jest jeszcze daleko, wyprawiwszy poselstwo, prosi o warunki pokoju. Tak więc żaden z was, który nie odstępuje wszystkiego, co ma, nie może być uczniem moim.

KTO MOŻE BYĆ UCZNIEM CHRYSTUSOWYM?

Ewangelia św. porusza dziś bardzo ważną prawdę o której dużo chrześcijan zapomina. Kiedy Bóg zsyła na nich doświadczenia, cierpienia i zawody, dziwią się dlaczego tyle mają w życiu przeciwności. Jasno przedstawia Pan Jezus, kto nie może być Jego uczniem: "Kto nie niesie swego krzyża, a nie idzie za mną — nie może być moim uczniem". Podobnie nie może stawiać najbliższych swego serca ponad Boga. A więc z tego wynika, że chrześcijanin raczej powinien się dziwić, kiedy za dobrze mu się powodzi w życiu, bo tylko życie pełne zaparcia się jest naprawdę życiem chrześcijańskim. Kto to zrozumie w dzisiejszym świecie, kiedy ze wszystkich stron głosi się inne zasady, kiedy zachęca się do beztroskiego życia unikając wszelkich wyrzeczeń i szukając jedynie przyjemności. Jak bogaci mogą wyrzec się majętności, kiedy się im wmawia, że one stanowią szczęście człowieka? Jak uniknąć próżności, której uczy przewrotna moda? Jak biednym zrozumieć, że brak wielu rzeczy może ich kiedyś uczynić bogatymi w niebie. A jednak nie wiele będą znaczyć te tłumaczenia się przed Bogiem, bo mieli się trzymać zasad podanych przez Chrystusa: "Kto nie wyrzeka się wszystkiego, co posiada, nie może być moim uczniem". Trudno więc przyznawać się, że ktoś jest katolikiem i uczniem Chrystusa, jeśli w życiu trzyma się zasad zupełnie przeciwnych, których Chrystus nauczał. Dlatego właśnie istnieje takie zamieszanie na świecie. Chrześcijanie żyją jak poganie i nie zdają sobie z tego sprawy. Dopiero komuniści muszą im przypominać, co to jest niesprawiedliwość, konfiskując wszystkie dobra bogatym. Gdyby bogaci posłuchali się Chrystusa, mieliby wielką zasługę, a tak mogą stracić wszystko i nic nie zyskać u Boga. Biednym łatwiej trzymać się zasady wyrzeczenia, ale i oni muszą się mieć na baczności, aby nie zazdrościć drugim i być biednymi w duchu. Dlatego bogaci — ale ubodzy duchem — mogą uprzedzić biednych w Królestwie Niebieskim. Dobrze od czasu do czasu przypomnieć sobie, jakie to warunki stawia Chrystus swoim uczniom, by byli prawdziwymi chrześcijanami.

KS. Z. P.

"SPRAWIEDLIWOŚĆ I POKÓJ"

Jeden z czołowych świeckich działaczy katolickich w świecie, przyjaciel Polski i Polaków, dr Vittorino Veronese, b. prezes Światowego Komitetu Kongresów Apostolstwa Świeckich, b. dyrektor gen. UNESCO, prezes Banco di Roma, został mianowany przewodniczącym komisji studiów "pokoju i społeczności międzynarodowej" w Pontyfikalnej Komisji "Sprawiedliwość i Pokój".

Do komisji wchodzą: dr M. Klompe, minister (kobieta) kultury Holandii, profesorowie M. Koji z uniwersytetu "Sophia" w Tokio, de Almeida z Rio de Janeiro, MacDonald z Toronto i Pliya z Lome.

CEJLOŃSKA WIELKANOC

Colombo, Cejlon — Archidiecezja katolicka wysunęła propozycję, by Wielkanoc na Cejlonie mogła przypadać stale na 14 kwietnia, kiedy cała ludność obchodzi święto wiosenne "Sinhala", mniej więcej o podobnym charakterze co Wielkanoc, chociaż jest pogańskiego pochodzenia. Zdaniem teologów, stabilizacja świąt wielkanocnych jest możliwa.

KLIMATYZOWANI

Kaplica martwych w mieście Klatovy w zachodnich Czechach jest swego rodzaju curiosum. Od roku 1678 w katakumbach i krypcie tamtejszego kościoła jezuitów chowani byli członkowie Zakonu Jezuitów. Dzięki pomysłowemu systemowi kominów wentylacyjnych ciała zmarłych zachowały się w stanie niezmienionym, aż po dzień dzisiejszy.

KOMISJA EPISKOPATU DOMAGA SIĘ STATUTU DLA ROBOTNIKÓW ZAGRANICZNYCH WE FRANCJI

Paryż — Komisja episkopalna dla spraw emigracji, pod przewodnictwem ks. Rousset, biskupa z Pontoise, ogłosiła komunikat, w którym powołując się na pismo Ojca św. do kardynała Roy, wysuwa sprawę uchwalenia statutu dla robotników zagranicznych we Francji.

Motywując swój wniosek, komisja wskazuje na pewne nasilenie rasizmu, szczególnie na tle ostatnich wydarzeń algerskich. Episkopat potępia tego rodzaju wystąpienia.

NAJBLIŻSZY KONSYSTORZ

Pogłoski o mającym wkrótce nastąpić Konsystorzu krążą w kołach watykańskich. Papież miałby wtedy kreować 35 nowych kardynałów. Trzy powody miałyby przemawiać za możliwie szybkim zwołaniem Konsystorza: pierwszym jest 12-letni turnus, jaki Papież Paweł VI wprowadził w tej dziedzinie. Ostatni Konsystorz odbył się w kwietniu 1959 roku. Następnie podkreśla się, że tak tradycyjne stolice kardynalskie jak Wenecja, Palermo, San Paolo, Los Angeles, Tokio nie mają obecnie kardynałów. I wreszcie na podstawie niedawnego dekretu papieskiego 30 kardynałów z powodu przekroczenia wieku nie mogłoby już brać udziału w ewentualnym konklawie.

NOWY REKTOR KUL'U

Senat Akademicki Katolickiego Uniwersytetu Lubelskiego dokonał wyboru rektora na najbliższą trzyletnią kadencję. Został nim dotychczasowy rektor o. prof. dr Albert Krąpiec, prorektorem wybrano prof. dr S. Sawickiego.

KOBIETY GŁOWAMI KOŚCIOŁÓW W USA

Rochester, N. Y. — Po raz pierwszy w historii Kościoła Zjednoczonych Prezbiterian powołał na stanowisko moderatora kobietę — Lois H. Stair z Waukesha, Wis. W wyborach pobiła ona trzech pastorów, którzy ubiegali się o to stanowisko. Kościół Zjednoczonych Prezbiterianów liczy 3,1 miliona członków i jest siódmym co do wielkości, kościołem protestanckim w USA. Moderator jest głową tego kościoła.

Przedtem Amerykańska Konwencja Baptystów powołała na stanowisko prezesa również kobietę. Została nią Ruth Rohlfs z Seattle, Wash.

Z POBYTU O. B. HARINGA W POLSCE

Na zaproszenie OO. Redemptorystów i Akademii Teologii Katolickiej w Warszawie przebywał w Polsce o. Bernard Haring, jeden z najwybitniejszych specjalistów w zakresie teologii moralnej. Na Akademii Teologii Katolickiej w Warszawie uczestniczył w sympozjum teologiczno-moralnym, wygłaszając wykład na temat zadań współczesnej etyki chrześcijańskiej. W czasie licznych spotkań z polskimi teologami w Warszawie, Lublinie i w innych miastach Polski o. Haring brał udział w dyskusjach teologicznych. W rozmowach o. Haring bardzo pozytywnie ocenił postawę polskich teologów moralistów, podkreślając z uznaniem, iż nie chcą oni kopiować wzorów zagranicznych, lecz podejmują prace w oparciu o własne doświadczenia.

com
MANAH
adubando dá

WIEŚCI Z POLSKI

MITY O ŻYCIU WSI

(FEI) — "Wśród ludzi mieszkających w miastach pokutuje jeszcze sporo mitów na temat wsi, chłopów, rolnictwa i jego produkcji. Spotyka się nader często twierdzenie, że "im to się żyje" — jest jednym z takich mitów" — oświadczył prof. T. Rychlik, dyrektor Instytutu Ekonomiki Rolnej w wywiadzie udzielonym dziennikowi warszawskiemu "Głos Pracy".

Przeciętny dochód na jednego zatrudnionego w indywidualnych gospodarstwach chłopskich jest wyraźnie niższy od przeciętnej płacy w gospodarce uspołecznionej. Rodziny pracownicze całość swych dochodów przeznaczają wyłącznie na potrzeby konsumpcyjne, bo w zasadzie nie inwestują, podczas gdy rodziny rolnicze muszą część dochodów inwestować w swoje warsztaty rolne, a dopiero reszta idzie na bezpośrednie spożycie. Najkrócej można by powiedzieć, że ludność rolnicza żyje skromniej, niż ludność — nazwijmy ją umownie — miejska. Oczywiście, cały czas mówię o przeciętnym poziomie, a nie o jednostkach. Ludność wiejska skromniej się odżywia, ubiera, mieszka".

"Może być zaskoczeniem dla wielu mieszkańców miast — powiedział prof. Rychlik — że spożycie mięsa na wsi kształtuje się wydatnie poniżej średniej krajowej. Mimo, że — jak się mówi — rolnik ma własne mięso i nie musi go kupować, to jednak zjada go poniżej 40 kg na osobę, gdy w kraju średnie spożycie mięsa osiągnęło 53 kilogramy". Należy także dodać, że "większość czynności, wykonywanych przez mężczyznę-rolnika, jeśli chodzi o stopień ciężkości, uciążliwości i wysiłku, jaki trzeba w nie włożyć, da się porównać tylko z pracą górnika. Natomiast praca kobiet wiejskich nie ma w ogóle pod tym względem żadnego odpowiednika wśród kobiet zawodów poza rolnictwem. A przy tym czas pracy na wsi nie jest ujęty w żadne normy: 8 godzin dziennie, to w warunkach wiejskich po prostu mrzonka. Chłop żyje z tego co wyprodukuje, a zatem jedyną drogą do podniesienia jego dochodów jest intensyfikacja produkcji". Mówiąc o dochodach indywidualnych gospodarstw chłopskich, prof. Rychlik oświadczył: "W ostatnim pięcioleciu tak się złożyło, że realne płace w gospodarce uspołecznionej, choć nieznacznie, to jednak wzrosły, natomiast dochody ludności rolniczej nie wykazały w tym czasie żadnego wzrostu".

KANAŁ AUGUSTOWSKI UNIKALNY ZABYTEK

Kanał Augustowski, unikalny zabytek dawnej sztuki technicznej, dzieło polskich inżynierów, znajdował się przed dwoma laty w opłakanym stanie. Od tego czasu zrobiono sporo. Z inicjatywy Ministerstwa Kultury i Sztuki obiekt ten został uznany za zabytek pierwszej kategorii. Zabroniono przy zabezpieczaniu kanału stosowania niewłaściwych metod, które szpeciły go i powodowały pogłębianie zniszczeń. Tym niemniej sytuacja jest nadal alarmująca. Mimo że są na to środki, prace przy renowacji kanału wciąż jeszcze nie mają odpowiedniego tempa.

Stare, zabytkowe śluzy, budynki przy nich i tradycyjne umocnienia z faszyny przetrwały zupełnie nieźle 150 lat. Największą rewelacją są jednak zabytkowe mechanizmy, przy pomocy których otwierane są i zamykane śluzy. Mimo braku konserwacji działają nadal niezawodnie. Każdego dnia jednak mogą zepsuć się, wówczas remont będzie niemożliwy. Trzeba więc wcześniej je zabezpieczyć. Tym bardziej, że w obecnym stanie doprowadzenie tych mechanizmów do pełnej sprawności nie będzie zbyt kosztowne.

CENNA PRZESYŁKA Z JAPONII DO ŁÓDZKIEGO MUZEUM

Łódź — Do tutejszego Muzeum Archeologicznego i Etnograficznego nadszedł transport japońskich eksponatów zawierający kolekcję 140 strojów japońskich z okresu od końca XIX wieku aż po współczesność.

Nadawcą tej przesyłki jest Uniwersytet Aoyama Gakuin w Tokio, z którym łódzka placówka muzealna nawiązała w swoim czasie wymianę naukową i współpracę w dziedzinie archeologii i etnografii.

Oprócz egzemplarzy ubiorów wśród eksponatów znajdują się ciekawe dla Europejczyka elementy wyposażenia wnętrza mieszkalnego z charakterystycznymi piecykami do ogrzewania opalanymi węglem drzewnym, zastawa stołowa typowej rodziny japońskiej oraz zestaw lalek w strojach z epoki Heian (XI - XII w.) ustawiony w domach japońskich w dniu Święta Dziewcząt. Eksponaty japońskie, stanowią dewizową dostawę wymienną na 106 eksponatów z zakresu sztuki łowickiej, które łódzkie Muzeum przesłało tokijskiemu Uniwersytetowi przed dwoma laty .

DAR KRÓLEWSKI

Podobno sprowadzenie do Polski kartofli (czy ziemniaków, jak kto je woli nazywać) zawdzięczamy królowi Janowi Sobieskiemu. Przesłał on swej żonie Marysieńce spod Wiednia z innymi podarkami kilka bulw ziemniaczanych. W tym czasie żył w Warszawie ogrodnik Łuba .Był właścicielem ogrodów na Nowolipkach. Był bardzo przedsiębiorczy. Sobie tylko wiadomym sposobem zdobył ziemniaki do sadzenia, zorientował się bowiem, że warto je uprawiać nie tylko dla celów ozdobnych. I tak dzięki panu Łubie — jak powiada warszawska pogwarka — ziemniaki zaczęto uprawiać na polach podwarszawskich. Były jednak tak wielkim przysmakiem i tak rzadkim, że dostarczano je zrazu tylko do kuchni królewskiej.

GRÓD KRAKA

Niedaleko Kazimierza Dolnego znajduje się Wąwolnica nad rzeką Bystrą, w miejscu ujścia dużego wąwozu do doliny Bystrej. Zgodnie z podaniem miał tu być gród obronny założony przez legendarnego króla Kracia Kraka, później własność królewska i rezydencja kasztelana. W XIV w. Wąwolnica otrzymała prawa miejskie. Miasto otoczone było murami. Zamek znajdował się w bezpośrednim sąsiedztwie miasta. Z zabytkowych budowli zachowała się romańskie kościoła, zbudowanego w połowie XIV w., później przebudowanego. W jego ołtarzu jest gotycka Madonna z Dzieciątkiem.

PARTYTURA "CHŁOPÓW" E. WALKIEWICZA W POLSCE

Polska kultura narodowa odzyskuje zaginione w USA cenne dzieło muzyczne, partyturę opery "Chłopi". Autorem tego utworu, ukończonego w 1926 r. jest polski kompozytor emigracyjny Eugeniusz Walkiewicz. Libretto według znanej powieści Wł. Reymonta napisał, przebywając wówczas na emigracji poeta Jan Sroka, znany dowany w czasie wojny przez hitlerowców. Egzemplarz fotokopii rękopisu tego utworu, ważący aż 5 kg przywiózł z Chicago Bydgoszczy rodak z USA 79-letni Jan Sobczyński, znany emigracyjny propagator kultury polskiej za oceanem. Warto dodać, że utwór ten powstał z inspiracji grona polaków, mieszkańców Chicago, którzy w ten sposób pragnęli uczcić i spopularyzować laureata Nobla i jego znakomitą powieść.

LUDWIK GALLET

KAPITAN CZART

(PRZYGODY CYRANA DE BERGERAC)

Przełożył z francuskiego Wiktor Gomulicki

63)

Zbóje wyszli — lecz zamiast udać się na spoczynek, jak im doradzał Castillan, wymknęli się ostrożnie do stajni, osiodłali z pośpiechem konie i opuścili czymprędzej oberżę pod "Uwieńczonym Pawiem".

— Straciliśmy sprzymierzeńca; wypada nam zmienić plan działania i oprzeć się wyłącznie na własnych siłach — oświadczył Rinaldo towarzyszowi. — Do tej chwili postępowaliśmy za śladem Castillana, teraz, jak sądzę, będzie korzystniej wyprzedzać go.

— Jaki jest twój projekt?

— Bardzo prosty. Zamierzam wyprowadzić sekretarza tam, dokąd dostał się już twój przyjaciel, Esteban.

— W jaki sposób?

— Przy pomocy tego oto.

I Rinaldo wyciągnął z olstrów dwa ciężkie pistolety.

Ben Joel uzbrojony był tak samo. Nie pytał o więcej, zrozumiawszy od razu plan kamrata; obaj też w milczeniu skierowali konie na drogę do Orleanu, którą oświetlała blado jasność wschodzącego księżyca.

Castillan, pomimo przełożeń oficerów, z którymi wieczerzał, uparł się postawić na swoim i wyruszyć w drogę z nadejściem wieczora.

Wierzchowiec jego wypoczął i miał dość siły do odbycia nowego etapu. Gdy wybiła dziesiąta, młodzieniec wskoczył na siodło i pomknął galopem przez milczące ulice.

W kwadrans później znajdował się w szczerym polu. Przed nim rozciągała się, na kształt nieskończonej białej wstęgi, droga, która zawieść go miała prosto do Orleanu.

Księżyc wzniósł się wysoko i świecił pełnią swego blasku, co pozwalało jeźdźcowi odbywać drogę równie swobodnie, jak wśród białego dnia.

Tak daleko, jak wzrok jego sięgał okolica wydawała mu się zupełnie pustą. Cwałował bez obawy, przedstawiając sobie w myśli wypadki tego dnia jako rzecz bardzo odległe, a obraz Estebana poczynał się już w pamięci jego zacierać.

Z tego stanu wyrwał go odgłos dalekiego rżenia...

W okolicy nie było widać żadnego domostwa. Castillan zapytał sam siebie ze zdziwieniem: skąd mógł głos ten pochodzić?

Droga biegła w tym miejscu pomiędzy kępami drzew, które otaczały w przerwach gęste krzaki; zarośla te odcinały się ciemnymi plamami od szarego tła ziemi.

Widocznie rżenie owo pochodziło z tych właśnie zarośli.

Może zbóje uczynili tu zasadzkę na przejeżdżających, a może Sulpicjusz spotka po prostu jakiegoś niewinnego jeźdźca, którego w tej chwili zakrywają przed nim zakręty drogi, wijącej się w tym miejscu wężowo?

Człowiek przezorny pomyślałby w każdym razie o środkach ostrożności, i albo zatrzymałby się w miejscu, albo też objechał miejsce to dookoła. Ale Sulpicjusz, pchany naprzód wrodzoną sobie awanturniczością, oraz mając na uwadze nagłość powierzonej sobie misji, siął konia ostrogami i postanowił, tak czy inaczej, przedrzeć się przez ten przesmyk zdradziecki.

Zaraz na pierwszym zakrecie huknął wystrzał i kula przeleciała ze świstem tuż przy uszach młodzieńca.

Castillan uznał za właściwe nie stawiać czoła niewidzialnemu wrogowi.

Zachowując męstwo swe na lepszą potrzebę, pochylił się na siodle i szalonym galopem pomknął naprzód.

W tej chwili zagrzmiał drugi wystrzał. Tym razem padł on z innego miejsca, o jakie pięćdziesiąt kroków stamtąd i jeśli Castillan został ugodzony, to w same piersi.

Hukowi wystrzału odpowiedział krzyk jeźdźca.

— Dostał! — krzyknął triumfująco Ben Joel, wychylający się z gęstwiny.

Nadbiegł też Rinaldo.

— Trafiłeś? — zapytał cygana.

— Jestem pewny. Widziałem doskonale, jak puścił cugle i upadł w tył. Koń uniósł go galopem i zrzucił pewnie na drodze.

— A więc trup?

— Bez żadnej w-ątpliwości.

— To dobrze — rzekł Rinaldo — lecz... list?

— Prawda. List potrzebny nam koniecznie. Szukajmy zatem zwierzyny. Musi ona być gdzieś niedaleko.

Zbóje poprawili się na siodłach i ruszyli śladem Castillana.

W ciągu dwóch godzin poszukiwali na daremnie przydrożne rowy, zarośla i pola.

C. d. n.

POLONIA ZAGRANICZNA

FRANCJA:

45-LECIE ZWIĄZKU POLSKICH TOWARZYSTW KOBIECYCH

Zarząd Związku Towarzystw Kobiecych we Francji podaje do wiadomości wszystkim Okręgom i Kołom Polek że obchód 45-tej rocznicy Związku odbędzie się 26 września w Bruay-en-Artois.

Msza święta będzie odprawiona w kościele św. Barbary. Uroczysta zaś akademia odbędzie się w sali "Paloma".

Podając powyższe już teraz do wiadomości, zarząd Związku prosi poszczególne Koła Polek o nie urządzanie jakichkolwiek uroczystości w swych koloniach.

Niech 26 września 1971 roku będzie naszym Wielkim Dniem.

USA:

POLACY W NOWYM JORKU

W ogólnej atmosferze obniżania poziomu i stale słabnącego życia organizacji polskich w Ameryce a także upadku prasy polsko-amerykańskiej pojawia się w Nowym Jorku oznaka pewnej poprawy i lepszych nadziei na przyszłość. Mowa o odrodzeniu nowojorskiego Wydziału "Kongresu Polonii Amerykańskiej".

Po dłuższym okresie zaniedbania i obojętności zarówno władz jak i szerokiego ogółu członków i wchodzących w skład organizacji najrozmaitszych stowarzyszeń, związków, klubów i organizacji parafialnych czy gmin od końca zeszłego roku w nowojorskim "Kongresie" zapanował nowy duch. Zasługa to w znacznej mierze p. Bolesława Wojewódki, wieloletniego działacza "S. P.K.", który po śmierci adwokata Franciszka Wazetera w charakterze p.o. prezesa zarządu objął kierownictwo organizacji. Prawie natychmiast działalność "Kongresu" się ożywiła, a w biurze i księgowości nowojorskiej organizacji zapanował porządek. To ostatnie jest też zasługą pp. Janiny Wojskiej (która doskonale redaguje kwartalny biuletyn nowojorskiego "Kongresu"), oraz Franciszka Cioska, zawodowego księgowego, nie szczędzącego swej wiedzy fachowej i czasu w służbie ważnej dla organizacji "Polonii".

KANADA:

NA POLSKIE BADANIA

Polonia kanadyjska ma w Parlamencie Kanadyjskim dzielnego przedstawiciela w osobie posła dr Stanisława Haidasza. Gdy pisma polskie nie były doręczane jak należy w pewnych częściach Kanady, przedstawiciel Polonii p. Bilewicz zainteresował tą sprawą posła Haidasza i sytuacja znacznie się polepszyła.

Obecnie otrzymano z biura posła Haidasza wiadomość, że Parlament Kanadyjski uchwalił przydział $5.000 na rzecz Polsko-kanadyjskiego Instytutu Badań (Polish Canadian Research Institute). Pieniądze te pójdą na proces skatalogowania dokumentów dotyczących działalności organizacji i obywateli polskiego pochodzenia w Kanadzie. Pracą tą zajmą się studenci uniwersytetów w miesiącach letnich.

Wiadomość ta wyszła z biura Roberta Stanbury, ministra odpowiedzialnego za sprawy obywatelskie i z biura posła Haidasza.

SZWECJA:

JĘZYK MICKIEWICZA

Józef Trypućko, profesor języków słowiańskich na najstarszym uniwersytecie skandynawskim, w Upsali, jest autorem cennej rozprawy: "O języku wspomnień dzieciństwa Franciszka Mickiewicza" (Studia Slavica Upsaliensia 7, 1970).

Franciszek Mickiewicz, starszy brat Adama, oficer w powstaniu styczniowym, potem administrator majątku w Łukowie, w Wielkopolsce — pozostawił w swoich "Wspomnieniach dzieciństwa", które zaczął pisać w 1835 r. bardzo interesujący, choć literacko słaby, pomnik dialektu nowogródzkiego.

Znaczenie "Wspomnień" polega na tym, że są napisane językiem z lat dzieciństwa i wczesnej młodości Adama Mickiewicza i stanowią doskonałe źródło do poznania słownictwa, jakiego używano w domu rodziców poety, Mikołaja i Barbary Mickiewiczów, w Nowogródku.

Prof. Trypućko przypomina, że pierwsze wydanie "Wspomnień" ukazało się w Krakowie w 1923 r.: do druku przygotował Józef Kallenbach.

"Wspomnienia dzieciństwa", wydrukowane z zachowaniem oryginalnej pisowni, przekazują nam coś z języka i akcentu, które były drogie Adamowi Mickiewiczowi zwłaszcza w latach wygnania.

W. T.

USA:

WYRÓŻNIONY POLAK

Na przyjęciu uczczony został jako człowiek roku Związków Zawodowych p. Bernard Puchalski, przewodniczący przez lat 10 Rady Portu Chicagoskiego i okolicy, MTD, AFL-CIO. Puchalski jest również wiceprzewodniczącym Cook County Building Trades, wiceprzewodniczącym Prevailing Wage Conference, wiceprzewodniczącym stanowym Pracowników Building Trades, dyrektorem John Howard Assn. i Illinois State Departament of Correction, dyrektorem Rady Doradczej Zw. Zawodowych. Także jest członkiem Międzyn. Stow. pracowników budowy mostów i ornamentacji przez okres 25 lat. Obecnie jest przewodniczącym Rady Dystr. Iron Workers, która sprawuje jurysdykcję nad 25 oddziałami lokalnymi i utrzymuje się na tej pozycji przez okres już 7 lat.

KANADA:

POLSKIE TOWARZYSTWO FILATELISTYCZNE W KANADZIE

Realizując swe cele członkowie Towarzystwa wzięli udział w pięciu wystawach klubów filatelistycznych, wystawiając polskie znaczki i wygłaszając trzy referaty o polskiej tematyce (znaczki w polskich obozach jenieckich, Millenium w znaczkach, Poczta Drugiego Korpusu) w kanadyjskich klubach filatelistycznych.

Wśród eksponatów zwracała uwagę kolekcja znaczków i listów ilustrująca dzieje Warszawy w ciągu ostatnich 170 lat. (W. J. Thorne). Z innych nagrodzonych tematów to dzieje marszałka J. Piłsudskiego i jego Legionów, wystawy filatelistyczne przed wojną, poczta polowa Drugiego Korpusu, polskie kwiaty i Maria Curie-Skłodowska — wszystko w znaczkach.

Ostatnio wydany biuletyn Towarzystwa "Hejnał" w języku polskim i angielskim posiada na okładce powiększoną kopię znaczka z Gzowskim, a wewnątrz zawiera fotografie z wystawy oraz fotokopie bardzo rzadko spotykanej koperty z pieczątką pocztową, używaną w Vancouver od 15 grudnia 1969 do stycznia 1970 roku z okazji 25-lecia KPK w Kanadzie. Historia hejnału i K. Gzowskiego oraz wspomnienia o Korczaku to tylko kilka wzmianek o tekście.

W roku bieżącym Towarzystwo postanowiło wytężyć wszystkie siły do współpracy z KPK, celem przygotowania 500-letniej rocznicy urodzin M. Kopernika, przypadającej na styczeń 1973.

Ponieważ UNESCO ma zamiar ogłosić rok 1973, rokiem Kopernika, Towarzystwo jest tego zdania, że Kanada powinna przy tej okazji wydać znaczek pocztowy poświęcony Kopernikowi.

DZIAŁ POETYCKI

PIEŚŃ KOWALI

Gdy warczy miech, gdy płonie żar,
Wśród razów ech, wśród iskier chmar,
Próżnować grzech, czas — Boży dar.
Hej, w obroty, ciężkie młoty!

Chrzęst cęg, młotów jęk,
Czerwone skry i pracowity pot
Milsze niż słów pieszczonych dźwięk,
Niż krwawe łzy w komnacie złotej,
Bo w pracy — zdrój szczęścia i cnót.

Ku niebu skroń — ku ziemi dłoń!
Tam Boga chwał — tu hartuj stal!
Tam dojść się ucz — tu kuj i tłucz!
Aby twa praca wydała plon,
Był miał potomy, gdy przyjdzie skon,
Żelazny do nieba klucz.

Henryk Sienkiewicz

"ANAIS" STULECIA

Podaje się do wiadomości zainteresowanych, że wyszedł z druku czwarty numer "ANAIS DA COMUNIDADE BRASILEIRO-POLONESA", wydany przez Superintendencję Stulecia Osadnictwa Polskiego w Paranie, w języku portugalskim, zawierający materiały historyczne, tyczące się naszego osadnictwa w Paranie.

UWAGA: Już się ukazał czwarty tom. Cena Cr$ 20,00.

"ANAIS" znajdują się do nabycia pod następującymi adresami:

Redação do Jornal "Lud", Al. Cabral, 846.
Sociedade União Juventus, Rua Carlos de Carvalho, 575 — Curitiba.

Paczki PEKAO DO POLSKI

Najtaniej, najszybciej i najsprawniej otrzyma Rodzina i Przyjaciele w Polsce

POMOC

przez PACZKI PEKAO tak zw. "DO WYBORU" oraz PACZKI SPECYFIKOWANE wg. katalogu.

PEKAO posiada Paczki żywnościowe, ze świeżymi owocami, słodyczami, upominkami dla Pań, Panów i Dzieci, maszyny do szycia, maszyny dziewiarskie, lodówki, sprzęt motorowy tj. samochody, motocykle, opony, materiały budowlane, włókiennicze, inwentarz żywy, tj. krowy, świnie. Węgiel, koks, meble i wiele innych rzeczy...

Tylko Paczki PEKAO wolne od cła

WIELKI ASORTYMENT LEKARSTW AMERYKAŃSKICH
GOTOWE DO ODBIORU APARTAMENTY I DOMKI

NOWA WIELKA ZNIŻKA SAMOCHODÓW
Prod. POLSKIEJ

1)	art.	20038	"Fiat 125 P" 1300 cm.	$ 1.500
2)	"	20048	"Fiat 125 P" 1500 cm.	$ 1.650
3)	"	20008	"Warszawa 223"	$ 1.400
4)	"	20028	"Warszawa 224"	$ 1.400
5)	"	20148	"Warszawa Combi 223"	$ 1.550
6)	"	20024	"SKODA S100"	$ 1.370
7)	"	20124	"Wartburg de Luxe"	$ 1.470

Po informacje i Katalogi należy zgłaszać się do:

PRZEDSTAWICIELKI Upoważnionej przez PEKAO New York,

p. Haliny BERGMAN,

SÃO PAULO
Caixa Postal N.º 5127 — Tel.: 220-39-65

KĄCIK RODZINNY:

Dobry przykład cuda działa

Początki chrześcijaństwa nie były łatwe. Zaden z tych, co uwierzyli, nie miał na czole napisane że jest wyznawcą Chrystusa, a jednak rozpoznawano każdego po sposobie życia. Więziono, skazywano na śmierć męczeńską. Mimo to, chrześcijaństwo przyciągało coraz większe rzesze, bo dawało coś więcej, aniżeli zmateializowane pogaństwo. Początki chrześcijaństwa były więc oparte nie tylko na głoszeniu Słowa ale i na wzorowym przykładzie.

Misjonarze, którzy w naszej erze, docierając do najdalszych zakątków ziemi, nawracają pogan nie tylko głoszoną nauką, ale i przykładem swojej dobroci i poświęcenia, przekonywują że ich wiara prowadzi do lepszego życia.

Dzisiejszy tzw. świat cywilizowany od dawna słyszał o Chrystusie, misjonarze zatem nie potrzebują mu nieść Słowa Bożego, tylko że większość ludzi odrzuciła to Słowo i jego etykę. Dlatego świat potrzebuje obecnie dobrego przykładu, nie tylko duchownych, lecz przede wszystkim świeckich. Chrześcijanie mają więc dzisiaj bardzo ważne zadanie: muszą za pomocą dobrego przykładu przekonywać swoje otoczenie że to, co się obecnie dzieje nie prowadzi do Boga.

Każdy uczciwie myślący człowiek, niekoniecznie nawet wierzący, musi przyznać, że panujące dzisiaj prądy nie wróżą naszej cywilizacji jasnej przyszłości. Za dużo mamy pornografii w życiu codziennym, za dużo narkotyków, huligaństwa, za dużo nieuzasadnionych strajków i zamieszek — za mało natomiast umiejętności panowania nad sobą, za mało rzetelnej, uczciwej pracy, za mało szczęścia rodzinnego.

Rada jest na to niejedna, tylko wątpliwe czy społeczeństwa chciałyby się do której zastosować. Zepsucie doszło tak daleko że nie można winy za to zwalać wyłącznie na małą garstkę ludzi, która świadomie i systematycznie stara się zburzyć wszelkie podstawy moralne. Pokolenie starsze, przynajmniej wśród Polaków, załamuje ręce i mówi: całe szczęście że moja młodość wyglądała inaczej — albo — dobrze że nie potrzebuję już wychowywać swoich dzieci w takim świecie, że mam to już za sobą. swoje zadanie już spełniłem.

Czy można się temu dziwić? To przed nami, młodymi rodzicami, otwiera się przepaść i dlatego na nas spada ogromna odpowiedzialność; chcemy bowiem żeby nasze dzieci wyrosły na przyzwoitych ludzi. Należy więc odrzucić strusią metodę chowania głowy w piasek, tylko należy działać. I tu nasuwa się właśnie porównanie z pierwszymi chrześcijaninami i z misjonarzami. Słowa nie wystarczą, potrzebny jest wzorowy przykład.

Dzieci i młodzi, niezależnie od tego w jakim świecie się obracają, przede wszystkim przykład biorą z rodziców. Pogodnie, wyrozumiałe, uczciwe ognisko rodzinne, do jakiego dzieci się garną da więcej aniżeli w kółko potwarzane słowa, nie poparte czynem. Tam, gdzie dzieci widzą że rodzice postępują uczciwie, zarówno wobec siebie jak innych, tam przyjmują się dobre zasady. Pierwszy apel musi zatem być skierowany do rodziców, dopiero potem do młodych.

Bo też dzisiejsi rodzice są najbardziej winni. To oni pozwalają młodym na wszystko. To ich pokolenie wydaje czasopisma i książki o wątpliwej treści moralnej, to ono produkuje pornograficzne filmy i sztuki, to ono pod pokrywką "zdrowej edukacji" daje dzieciom "wychowawcze" filmy, gdzie samogwałt, homoseksualizm i inne zboczenia są pokazywane jako normalne objawy życia, a miłość jest pozbawiona wszelkiej uczuciowości i sprowadzona do płaszczyzny czysto fizycznej.

Ojciec św. w przemówieniu do młodzieży prosił ażeby oni to stali się misjonarzami z przekonania; żeby otaczający ich świat rozpoznawał w nich wyznawców Chrystusa; żeby świecili przykładem i nie dawali się ponosić prądom ujemnym, choćby te, okrzyczane jako najbardziej nowoczesne, pociągały ich modą.

W pogańskiej pustyni, jaka nas coraz bardziej otacza, chrześcijańskie rodziny powinny tworzyć oazy, które rosnąc mogą swoim przykładem przedwidziałać "życiu bez hamulców".

Aleksandra Podhorodecka
(Dziennik Polski)

Małżeństwa i Rodzice

Obecnie w modzie są młode małżeństwa. On i ona — po 22 — 24 lat i już pędzą na ślubny kobierzec.

Zastanówmy się na chwilę nad tymi parami, których rodzice niechętnym okiem spoglądają na zamierzony związek. Przyczyn jest wiele: młodość, niedokończone studia, sytuacja finansowa młodych oraz jakże często "nieodpowiedni wybór" jego czy jej. I to ostatnie może najbardziej boli młodych. Rodzice mówią: nie pochodzicie z tego samego środowiska, ty lubisz czytać, ona nie (albo na odwrót), twój ojciec jest przemysłowcem, jego — poetą. I tak dalej i dalej. Młodzi odpowiadają niemal stereotypowo: "Nie żenię się z Anią — czy z Maciejem dla jego czy jej rodziny... Pobieramy się dlatego że się kochamy".

Ale... czy w rzeczywistości nie pobieramy się właśnie z rodziną? Czy za lat powiedzmy kilkanaście ukochana Alicja, czy nieodparty Zbyszek nie zmienią się z młodej larwy we własnego nieprzyjemnego tatusia, który nie ma wyrozumienia dla swych podwładnych lub w mamę, która "wszystko wie lepiej?" Ostatecznie grają tu rolę i geny i wychowanie. Więc i środowisko, i nawyki, i cechy charakteru przyszłych teściów nie są sprawą błahą.

Weźmy chociażby sprawę zdrowia. Wiemy dobrze, że rządzą nami nieugięte prawa dziedziczności. W pewnych rodzinach długowieczność jest elementem sprawdzonym przez pokolenie wujów, babek czy ciotek, którzy dożyli bardzo późnego wieku. W innych rodzinach umiera się młodo i to mimo higieny, medycyny prewencyjnej i wspaniałej opieki nad niemowlęciem. Skłonności do "żelaznego zdrowia" są podobno tak samo dziedziczne jak skłonności do łysienia, do cukrzycy, otyłości, alergii czy gruźlicy. A także młody człowiek czy dziewczyna, których jedno z rodziców było, czy jest alkoholikiem, ma więcej szansta stania się też alkoholikiem.

Sam "gatunek małżeństw", jego integralność jest również w pewnej mierze sprawą rodzinną. W domu, w którym ojciec i matka kochają się prawdziwie, bez kłótni i małostkowości, wyrasta przeważnie jak dobrze pielęgnowany kwiat, materiał na idealnego męża czy żonę. Proste, wchłania atmosferę domu rodzinnego: jeżeli jest ona jasna i szczęśliwa, przyszły małżonek przeniesie ją z pewnością na własne ognisko domowe.

Oczywiście byłoby rzeczą krzywdzącą z góry przesądzać, że dzieci z rozbitych domów są gorszym materiałem na małżonkę, ale szanse, że mogą być gorszym materiałem, niestety istnieją. Dzieci z nieszczęśliwych małżeństw, aby nie powtórzyć błędów i tragedii własnych rodziców, będą musiały we własne współżycie włożyć o wiele więcej wysiłku i dobrej woli niż dzieci, których niezachmurzone dzieciństwo minęło pod opieką kochających je rodziców.

Socjologowie i doradcy w sprawach małżeńskich powtarzają: "religia, wychowanie, przyjaźnie, zamiłowania". To wszystko prawda. Ale czyż nie najważniejszym zagadnieniem jest stosunek człowieka do człowieka? I czy nie o tym winny z sobą porozmawiać zakochane pary? Jak widzisz ludzi? Jak są ci bliskie problemy ogólnoludzkie? Co dasz z siebie, chłopcze czy dziewczyno, by żyć w harmonii z wybranym, czy wybraną? abyś nigdy nie musiał po kilku latach powiedzieć: jakże zmienił się się mój mąż (moja żona). Nieprawda, żadne z was się nie zmieniło. Po prostu powróciliście do wzoru, który był zawsze waszym: człowieka, na którego od lat wpływało otoczenie rodzinno-domowe.

Anna Hołowicz
("Narodowiec")

Uśmiechnij się...

USŁUCHAŁ ŻONY

Zmarłego, który świeżo przybył do nieba, pytają:

— Na co umarłeś?

— Nie wiem. Jedynie, co pamiętam było to, że jechaliśmy autem i żona powiedziała: "Jeżeli mi pozwolisz prowadzić auto przez chwilę, będziesz aniołem".

RZECZOZNAWCA

Jedynym przykładem na liczbę pojedynczą i mnogą jednocześnie są spodnie: od góry pojedyńcza, od dołu — mnoga.

PIEKŁO

— Papo, ja nie mogę wyjść za Gastona. On jest bezbożnikiem i nie wierzy w piekło...

— Możesz śmiało, córeczko, wyjść za niego. Ty i twoja mama szybko go przekonacie, że błądzi.

Kuchnia Polska

PIEROŻKI PIECZONE Z KAPUSTĄ

Na ciasto: 4 szklanki mąki, pudełeczko kwaśnej śmietany, kostka margaryny, 10 g drożdży, sól, trochę utartej gałki muszkatowej.

Na farsz: pół kg kiszonej kapusty, 2 suszone grzyby, 150 g wędzonego boczku, 2 cebule, 1 jajko, sól, pieprz.

Mąkę wysypać na stolnicę, przesiekać z margaryną, wlać śmietanę, rozmieszaną z drożdżami, dodać utartą gałkę, zagnieść ciasto, położyć pod miskę. Grzyby namoczyć poprzedniego dnia, następnie ugotować wraz z kapustą, dobrze odparowując sok. Włożyć następnie na patelnię z przesmażoną cebulą z drobniutko usiekanym boczkiem i przesmażyć — mieszając tak, by powstała gęsta masa. Po zdjęciu z ognia dodać surowe jajko, przyprawy i wymieszać.

Z ciasta taczać wałki grubości 2 cm ,rozgniatać je wałkiem na długie paski, nakładać środkiem farsz i zalepiać, odwracając "szwem" do spodu. Krajać na dowolnej długości pierożki, smarować rozbitym białkiem i piec w dość gorącym piekarniku na wysmarowanej tłuszczem blaszce.

Podać na gorąco z pikantnym sosem pomidorowym, lub do barszczu.

Rádio Cambijú Ltda.

ZYS - 27 - Kc/s - 1580 — A VOZ CATÓLICA DO PARANÁ

Boa música, Clube dos Sócios, Têrço em Família, Hora da Música Peinesa (aos domingos das 15 às 16 horas), Homenagens, Anúncios.

Avisos e Recados para Amigos.

ARAUCARIA — FONE: 109 — PARANÁ

INDICADOR PROFISSIONAL

Lekarze:

DR. LUDOVICO RYDYGIER
MÉDICO
Estágio Hospitalar de 4 anos nos Estados Unidos. — Cursos de Especialização na New York Polyclinic Medical and Hospital —
Consultório: Rua Barão do Rio Branco, 63 - Fone: 23-8494 — 14.º andar — Conjunto, 1411 — Edifício Barão do Rio Branco.
Residência: Rua do Herval, 182 — Fone: 22-5473
CURITIBA — PARANÁ

DR. AUGUSTO KISZKA
Clinica Médico Cirúrgica
Médico do Hospital Bom Jesus
Médico da Pref. Municipal.
ATENDE:
Hospital: das 8 às 12 horas.
Consultório: Rua D. Pedro II, 829 — das 15 às 18 horas.
PONTA GROSSA — PARANÁ

DR GABRIEL NOWICKI
Dyplom Uniwersytetu Paryskiego. — Były Profesor Uniwersytetu Paranskiego.
Po powrocie z Europy przyjmuje w *Farmácia Stelfeld*, Praça Tiradentes, 53 od godziny 9-tej do 13-tej.
Choroby ogólne. — Specjalność schorzenia nerek i dróg moczowych.
Rezyd.: Ebano Pereira, 322

Dentyści:

DR WINCENTY FLENIK
Godziny przyjęć: od 8 do 11 i od 2 do 6. Rua Voluntários da Pátria, 620 — Curitiba

DR. NEWTON MAIEWSKI
Cirurgião Dentista
Extrações e dentaduras em 6 horas
Marechal Deodoro, 211 — 17.º andar - Fone: 23-4650
Res.: 23-0200
Edificio BRADESCO
CURITIBA

DR STANISŁAW PUCHALA
CIRURGIÃO — DENTISTA
CONSULTÓRIO
Av. Ipiranga, 877 — 1.º andar — Sala 116 — Tel.: 35-0838
SÃO PAULO

DR. SILVESTRE GORSKI
CIRURGIÃO DENTISTA
Atende no seguinte horário: segundas, quartas e sextas feiras, das 8.00 às 11.00 e das 15.00 às 18.00 horas.
Às quintas feiras: das 14.00 às 17.00 horas.
AL. Júlia da Costa, 1.190 — Fone 23-4954 - CURITIBA

Szpitale:

Prevenção do Câncer Ginecológico
Exames com hora marcada
Fone: 22-2222
CASA DE SAÚDE DR MOYSÉS PACIORNIK
Rua Lourenço Pinto, 47
CURITIBA — PARANÁ

DR. RENATO CÉSAR DA ROCHA — MÉDICO
Clínica Geral — Partos — Operações
Moléstias de Senhoras
C. — Edificio Barão do Rio Branco — Rua Barão do Rio Branco, 63 — 11.º andar — Conjuntos, 1105/1106 — Telefone: 23-9522 — Ramais, 234 — 235 — Residência: Rua Ubaldino do Amaral, 962 — Fone: 23-8890 — Curitiba

Adwokaci:

DR LUCJAN KASPSZAK
Pça. Osório, 45 . 1.º and. 105
Telefon: 23-8944 - Curitiba
Załatwia inwentarze, ściąga wszelkie płatności, przeprowadza usuwanie lokatorów, broni sądownie w jakichkolwiek sprawach kryminalnych.
Mówi się po polsku

DR EDWARD ŻELAK
Załatwia sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, robotnicze i ubezpieczenie. Przeprowadza inwentarze.
Rua Emiliano Perneta 433 — 4 piętro - Conj. 401 (Ed. Fr. Zanetti) - Edifício Quinze - CURITIBA

DR LEOPOLDO ANTONIO SOKOLOWSKI
Sprawy cywilne, kryminalne, inwentarze itd.
Praça Presidente Getúlio Vargas 4
Tel.: 173 - S. José dos Pinhais

PAULO FILIPAK
ADVOGADO
Causas cíveis e comerciais. Inventários da Capital e do Interior. Horário: 9.30 - 11.00 e das 16 às 18 hs.
Rua Cândido Lopes, 205 — 2.º andar — CURITIBA

FELIKS GOLAS
CONTADOR
Registro de firmas na Junta Comercial, contratos, distratos, balanços do imposto de renda, livros de contabilidade em ordem.
CURITIBA — PARANÁ

LIVRARIA S. V. D.
FOLHINHAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, ETC.
Rua Emiliano Perneta, 433 — Fone: 22-0136
CURITIBA — PARANÁ

AUMENTE SUA COLHEITA COM ENVY
ADUBO LÍQUIDO CONCENTRADO
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA TODO O BRASIL
Boutin
ADUBOS BOUTIN LTDA.
Avenida Pres. Afonso Camargo, 155 - Fone 4-1296 - Caixa Postal 1130
EXCLAM PR.

JAN WÓJCIK (USA)

STO LAT POLONII BRAZYLIJSKIEJ

Ta cała nędza życiowa, ilustrowana tutaj we fragmentarycznych migawkach, nie mogła stworzyć sobie radosnego życia. I nie tworzyła. Ciemnota, alkoholizm "dobrowolny" i narzucony z góry — dopełniały miary zła. A narzucany był systematycznie, bo już w XVII wieku zmuszano chłopów do zużywania wyznaczonej na każdy dom przez propinatora ilości gorzałki i piwa i proceder ten przetrwał do końca wieku XIX. Galicja roku 1835 miała na swoim terenie 5.500 gorzelni, za to Jeszcze w roku 1880 aż 78% niepiśmiennych.

Na skutek braku kredytu bankowego, w tymże zaborze austriackim, zwłaszcza po roku 1868 kiedy to prawo dało zupełną swobodę w pobieraniu oprocentowania od pożyczek, lichwa zapanowała w rozmiarach niewiarogodnych. Kiedy zaś wreszcie założono banki dla rolników, co zdawało się zapowiadać koniec lichwiarskiego skandalu, lichwiarzami stały się te właśnie banki. Zresztą działanie ich nie sięgało wsi położonych dalej od osiedli miejskich. Po dawnemu więc lichwa, w towarzystwie karczmy, likwidowały skutecznie rolników i ich gospodarstwa.

Śladem lichwy spowodowanej ciemnotą, nędzą i słabym charakterem ludzi — szły nieuchronnie sekwestry, sprawy sądowe i licytacje. Przykładowo — w 1867 roku odbyło się w powiecie tarnobrzeskim 88 licytacji, a 1874 — 353 licytacje. W tym samym 1874 w całej Galicji odbyły się one w 633 miejscowościach. Istniało 9 powiatów w których wszyscy gospodarze byli zadłużeni, w innych powiatach zadłużonych było około 90%. W najlepszym wypadku zadłużenie to obciążało 50% ludzi. W takiej sytuacji nic dziwnego że w okresie od 1872 do 1897 przeprowadzono tam 57.644 licytacje, skutkiem czego średnio 2305 gospodarstw rocznie przestawało praktycznie istnieć.

Tak pauperyzował się, marniał i niemal ginął rolnik tamtych czasów, tak bywał wydziedziczany z ojcowizny. Ponure słowo "proletariat" dotyczyło coraz większej ilości ludu polskiego. Konieczny był ratunek, jeśli nie miała nadejść zagłada.

Brazyljiscy agenci namawiający polskiego chłopa na emigrację — przyjęci zostali i powitani jako ci, którzy właśnie ratunek ten przynieśli. Szli z poratowaniem za którym polski chłop bezradnie i jak dotąd beznadziejnie się rozglądał. Jeżeli przyjąć że agenci spowodowali masowy wyjazd Polaków do Brazylii — to trzeba jednocześnie pamiętać, że agenci ci trafili na grunt i okoliczności niezmiernie podatne w Polsce i w innych krajach Europy, skąd ludzie równie masowo szli w świat na emigrację.

Tak więc w ciężkiej doli i zniechęceniu żyjące masy robotnicze i chłopskie, zetknęły się z agitacją zamorskich agentów, wabiących czekającym na dalekiej ziemi szczęścia, po które wystarczy wyciągnąć odważne dłonie by je posiąść i zmienić sobie życie.

Jak gdyby ktoś na wyschniętym posuchą rżysku podpalił snop pszeniczny, tak wybuchł w Polsce płomień i ogarnął umysły mas ludzkich. Statek z emigrantami który w grudniu 1889 roku zawinął do Rio de Janeiro, był pierwszą głownią z pożaru przerzuconą przez ocean. Po nim popłynęły inne i płynęły długo, a każdy pod pokładem, w warunkach przechodzących wyobrażenie, w tłoku i zaduchu, w przerażeniu, niósł setki i tysiące ludzi dla których ta podróż była aktem rozpaczy i aktem najodważniejszej w życiu decyzji.

Rozrajcowały się tłumy ludzkie w Polsce, tą jedną tylko sprawą zajęte, tym swoim postanowieniem, tą myślą, nie wiedzieć, natchnioną czy szaleńczą i niosącą zagładę: Jak opuścić najprędzej swoje miasto czy wioskę, jak nie przegapić okazji jedynej w życiu, nie dać się wyprzedzić w biegu do mety zamorskiej, w wyścigu do nierozumianej, tajemniczej Brazylii. Robotnicy fabryczni, formale, bezrolni i małorolni, a po nich już i zamożniejsi gospodarze wysprzedawali się z ojcowizny i ruszali w ciemny, nie ogarniany umysłem świat. Gnali w owczym pędzie, w pośpiechu, w podnieceniu. W "gorączce brazylijskiej".

Gorączka ta, niby rzeczywisty pożar, nie trwała długo. Trzeba przypuszczać że przybrałaby rozmiary bez porównania większe, gdyby nie to że w cztery lata od chwili jak wybuchła, zagasiła ją w samej Brazylii rewolucja federalistyczna lat 1893 - 1895, jedna z wielu w tamtym kraju, a obejmująca swoim zasięgiem południe, stany Rio Grande do Sul i sąsiednie, właśnie te gdzie przebywali Polacy. Sam rząd brazylijski wstrzymał wówczas lojalnie emigrację.

Rewolucja w której poszczególne stany zajmowały początkowo różne stanowisko wobec istniejącego rządu federalnego, przerodziła się później w ruch pod hasłem przywrócenia monarchii która niedawno temu, bo w roku 1889 upadła i Polacy niezorientowani należycie w miejscowej sytuacji i w dążeniu ludu tamtejszego do demokracji, stanęli po stronie "rojalistów", narażając się skutkiem tego na niechęć ogółu gdy demokracja zwyciężyła.

Innym powodem nagłego opadnięcia "gorączki" było cofnięcie przez rząd brazylijski przywileju darmowego przejazdu przez ocean, wreszcie dołączyły się do tego wszystkiego głosy zawiezionych wychodźców i rozhuśtana fala emigracji polskiej uspokoiła się równie szybko jak cztery lata temu była się podniosła.

Około roku 1895 emigracja ustała niemal całkowicie. Ale bilans poprzedzających tę datę czterech lat był bardzo duży, trzy południowe stany brazylijskie zapełniły się gęsto Polakami. Stan Santa Catarina otrzymał ich w okresie "gorączki" 2 tysiące, Paraná ponad 17 tysięcy, Rio Grande do Sul 27 tysięcy. Prawie wszyscy Polacy jacy znaleźli się w stanie i w mieście São Paulo, w liczbie 13 i pół tysiąca z czego około 5 tysięcy na plantacjach kawy — przyjechali tam w tym właśnie okresie. Pozostałe stany Brazylii, oczywiście po za Amazonią i innymi terytoriami całkowicie tropikalnymi, głównie Minas Gerais i Espírito Santo, przyjęły w tym okresie 5 tysięcy Polaków. W sumie lata "gorączki" dały Brazylii 64.786 ludzi z Polski, ściśle mówiąc, tyle udało się "skatalogować" konsulowi Głuchowskiemu w latach 1920. Nie ulega najmniejszej wątpliwości że liczba ta w rzeczywistości była o wiele wyższa.

Lata następne, do roku 1900, nie przyniosły wiele nowego. Jechały do Brazylii pojedyncze, indywidualne rodziny z Królestwa, nikt nie jechał z zaboru pruskiego. Tylko wschodnia Galicja, bieda z największych największa, dała w tych latach nieco emigrantów Polaków oraz — po raz pierwszy — w zwartej masie Ukraińców. Polacy jechali w tym czasie wyłącznie do Parany i oblicza się ich ilość na 6 tysięcy. Inne stany, ale nie południowe, otrzymały 600 osób, razem więc 6.600 osób. Natomiast Ukraińcy z terenów polskich napłynęli wówczas w dużej ilości 17.545 imigrantów.

Okres ten wniósł jednak do spraw emigracyjnych pewne zasadnicze nowum. Do tego czasu do Brazylii jechali wyłącznie rolnicy i robotnicy. Teraz, w ostatnich latach XIX wieku, pojawili się tam po raz pierwszy polscy imigranci z wykształceniem i fachem, wśród tych ostatnich zwłaszcza lekarze. Wypełnienie tej zasadniczej dotychczasowej luki wpłynęło ogólnie, bez wdawania się w indywidualne wypadki, bardzo dodatnio na całość spraw polskich na tamtych terenach. Lekarze, nauczyciele, fachowcy w sprawach emigracyjnych i osadniczych, kupcy i społecznicy, znacznie podnieśli jakościowo polską grupę etniczną w Brazylii, zwłaszcza oczywiście w Brazylii Południowej.

(c. d. n.)

As glândulas salivares — são: um par, colocado na cabeça, cutro no tórax, existentes em todos os individuos; as secreções facilitam a digestão dos alimentos.

Os tubos de Malpighi — verdadeiro rim rudimentar que elimina para o intestino todos os residuos de metabolismo.

Lingua — peça fundamental do aparêlho bucal, formado por um canal, piloso cujos bordos podem adaptar-se, formando um tubo e terminando numa dilatação em forma de colher.

O aparêlho circulatório — da abelha é de forma alongada estando colocado na parte superior do abdómem e ligado ao **diafrágma** dorsal; é formado por: 5 **ventriculos** com 5 pares de **válvulas** (as ostias) continuando-se o ultimo anterior, por uma grossa artéria aorta que atravessa o tórax e atinge a cabeça e abre-se abaixo do cérebro. Os diafrágmas dorsal e ventral são responsáveis pela circulação do sangue que é quase incolor, denominado de **hemolinfa.**

O aparêlho respiratório — compõe-se de dois grandes sacos **traqueados,** que alojam na cavidade abdominal. Afora estes vasos, estendem-se por todo o corpo e por entre os órgãos, outros vasos membranosos ou **traqueias.** O ar entra diretamente para o aparêlho respiratório por quatro estigmas no tórax e 12 no abdómem. A obreiras possuem os sacos traqueados maiores que as rainhas e zangões.

O aparêlho genital — da rainha consta de 2 grandes **ovários,** de aspecto piriforme, composto cada um de feixe de 110 a 220 túbulos, chamados **ovariolos,** que vão até a parte inferior, no ponto em que formam-se em **oviductos,** que ligam em seguida a vagina; **espermateca,** que é uma bolsa esférica, onde os **espermatozóides** ficam depositados, após a fecundação. Os espermatozóides, em número de muitos milhões, vivem em virtude de existência de duas glândulas que na mesma espermateca lançam as suas secreções nutritivas. As obreiras têm todos os órgãos descritos, mas atrofiados.

O aparêlho genital — do macho é formado por dois testiculos, compostos de inúmeros tubos agrupados ao redor de hilo. Nêstes testiculos, tal como nos ovários, existem células germinativas primárias que dão origem aos espermatozóides. Do hilo de cada testículo sai um canal ao copulador, órgão intermitente, que se encontra na extremidade do abdómem. A fecundação da rainha é feito durante um vôo, acasalando com 7 a 10 zangões. Os ovos não fecundados dão origem a zangões ou machos.

O sistema nervoso — principal ou **central** da abelha, é constituido por um determinado número de **gânglios** que se estendem da cabeça a extremidade do abdómem, pelo eixo longitudinal do corpo e que são ligados entre si por um duplo filete nervoso. Dêste sistema central, derivam múltiplos nervos que recobrem todo o corpo.

O ferrão — órgão de defesa e ataque, ligado a duas **glândulas,** a **ácida,** produtora do **veneno** e a **básica** que produz uma secreção de finalidade ainda não determinada, encontra-se na extremidade do abdómem. O ferrão é constituido por duas partes: o **estilete** que serve para penetrar na pele da vitima e as **lancetas** que deslizando sucessivamente levam o veneno cada vez mais fundo. O veneno, incolor na obreira e branco leitoso na rainha, recolhe-se numa **vesicula** ovóide que o fará descer no momento oportuno a fim de ser injetado.

CICLO EVOLUTIVO DAS ABELHAS

Dias Rainha - Fase	Dias Obreira - Fase	Dias Zagão - Fase
3 Embrional (óvo)	3 Embrional (óvo)	3 Embrional (óvo)
5 Larval	6 Larval	7 Larval
2 Fiação	2 Fiação	3 Fiação
1 Repouso (Histolise)	2 Repouso	4 Repouso
5 Ninfose	8 Ninfose	7 Ninfose
16 de óvo a adulto	21 de óvo a adulto	24 de óvo a adulto

Se receber numerosas picadas de abelhas e caso tornar-se mais grave, procure aplicar uma injeção de cálcio, (lentamente) ou 1 cc. de Adrenalina ou Solu-cortef.

Elaborado para os Cursos de Apicultura
Convênio INDA — Associação Paranaense de Apicultores
Stanislaw Kurletto — Araucária — junho de 1970
Apiários "ESKA".

HABITAÇAO DE ABELHAS

História e evolução. No estado natural, os enxames de abelhas procuram qualquer abrigo, tronco oco (carcomido), ienda no rochedo ou na própria terra, enfim qualquer alojamento que lhes parecer seguro.

O homem primitivo tomando contato com as abelhas, aprendeu gostar de mel e foi caçá-las nas fendas de rochedos e troncos. Milênios após, para sua comodidade tratou de trazê-las para junto de si. Inicialmente, o trabalho foi sòmente de cortar e trazer os velhos troncos com as abelhas alojadas. Mais tarde as abelhas foram mantidas em cômodos próprios, copiados do natural e melhorados. Depois do tronco de secção circular, cilindro de barro ou cortiço, passou-se para as caixas construidas em madeira, equipadas com listões e logo depois quadros. Os listões foram inicialmente usados pelos gregos antigos (aproximadamente aos 500 anos a. C.), nas colmeias cilindricas, feitas de vime e revestidas com barro e mantidas em posição vertical. Devendo as abelhas prender um favo a cada um dêstes listões. Depois de longo tempo de esquecimento, de novo aproveitados nas colmeias idealizadas por **Munn** em 1650 e **John Goddie** em 1675. Em 1790 o abade Della Roca apareceu com sua colmeia constituida por dois corpos separados e com teto equipado com nove travessas. A ideia de listões e travessas pode considerar-se a antecessora dos atuais quadros.

Vem depois **Francisco Huber** em 1790 com a colmeia de livro constituida por uma série de favos emoldurados e unidos por uma charneira. Em 1814 o **Prokopowicz** construiu uma colmeia constituida por três compartimentos sobrepostos, contendo cada um duas filas de 10 quadros.

(Continua)

FOTO ANATOLY
REPORTAGEM
FOTOS PARA DOCUMENTOS
ATENDE-SE A DOMICILIOS
CASAMENTOS — BATIZADOS
ANIVERSÁRIOS — FORMATURAS ETC.
Rua Claudino dos Santos, 108
Entre a Igreja da Ordem e Igreja do Rosário
CURITIBA — PARANÁ
FALA-SE EM POLONÊS

ROMAN WACHOWICZ

Strzępy Historyczne

Już trzy dni przed weselem zaczynało być rojno w domostwie rodziców panny młodej w dzień i daleko w noc. Zaproszone rodziny wysyłały posłów z darami, nie dla panny młodej, ale dla gospodarzy wesela, po to, aby dać znać, że zaproszeni będą brać udział w weselu, wyrazić nienaruszalną przyjaźń jaka ich łączy i pomóc w nadmiernych wydatkach. Niesiono kury, gęsi, kaczki, jajka, masło, ser, mleko i inne.

Niewiasty i młodzież, nosili wodę, opał; zamiatali podwórko, szorowali i myli dom do białości; podłogi, ławki, stoły. Dzień przed weselem strojono dom w zieleń; wjazdową bramę ubierano w zielone łuki z trzciny i leśnego piepizu — od szczytu bramy zwisały wstęgi. W sam dzień wesela przyjezdni oddawali podarki dla państwa młodych. Zanoszono: garnki, talerze, młotki, obcęgi, miski, kaczki i prosięta a nawet cielęta.

Na gody weselne przybywało nawet do 300 uczestników, więc było w zwyczaju wypożyczać u zamożniejszych gospodarzy: noże, widelce, łyżki i talerze. Z chwilą wypożyczania, sama gospodyni znaczyła naczynia pilnikiem, aby je nie zamieniać na inne w czasie oddawania.

Wesele na kolonii należało do wielkiego wydarzenia socjalnego; tutaj chłop występował w całej swojej okazałości.

On sam był autorem swojej radości, smutku i dobrobytu. Sam walczył i sam się urządzał na swój sposób; ufał tylko w swoje siły, od czasów pługa-sochy, od kosza z wikliny do zbierania czereśni i grzybów po dzisiejsze dni traktorów i innych maszyn. Nic dziwnego, że ze swego odwiecznego nawyku nie pozwolił się nakłonić do spraw, nie tyczących się jego tradycyjnych zagadnień. Chłop, mimo swojej upartości i tysięcy wad jakie mu "uczeni" przypisywali, one były wielką jego zaletą... jako broń niezwyciężona.

Chłop dla wszystkich jest wygodny, bo nie wymaga troski o siebie. Łatwo i tutaj dojść do zrozumienia, dlaczego wesela u chłopów trwały po trzy dni. Zjawisko weselne gromadziło starych i młodych już od trzech dni, więc szykowano wesele i bawiono się. Salę zabaw przeważnie urządzano w stodole. Należało ją wyprzątnąć. Ponieważ grajków było dużo, więc grano i tańczono. Jedzenia było pod dostatkiem... Więc jest prawdą, że wesela trwały trzy dni, z dodatkiem czwartego dnia tj. poprawin w najbliższą niedzielę.

ZAPROSINY Z ODGRYWKĄ

W początkowych latach kolonizacyjnych, muzykanci i drużba chodzili piechotą od domu do domu i zapraszali. Później jeździli w osiodłane konie i w końcu wozami. Była to nie mała mordęga, bo w Paranie koloniści nie zachowali systemu wioskowego jak w Polsce, ale rozsiedlili się po wielkich przestrzeniach. Nieraz drużba przeprawiał się z muzykantami przez wylewy, prostował drogę przez pola i lasy. Nieraz uchlapał się po rosie do głowy, albo wszyscy mokli na ulewie, chroniąc instrumenty w krakowskie chustki. Cóż było robić, ambicja była wielka, tradycja zmuszała — więc chodzili. Ale i dzisiaj uznajemy dodatnie znaczenie odgrywek. Sukces był wart wysiłku. Jakżesz radosne bywało to zaskoczenie dla mieszkańców w zabitej dziurze, w głuszy leśnej, odciętych od świata, gdy niespodziewanie przed bramą, wystrojona kapela zagrała siarczystego weselnego marsza, znanego tylko na północnej półkuli świata? To nie tylko ludzie dostawali dreszczów i łez, ale chmara drobiu, podrywała się w zagrodzie, gęsi gegały i konie wierzgały na pastwisku, a psy zamiast ujadać, chowały się pod podłogi.

Serca gospodarzy wypełniały się błogą radością, w duszy odezwało się echo — Nie jesteśmy sami!... Wesele, radość, młodość. Miłość obudziła się w sercach tak jak kwiaty na drzewach po surowej zimie. Wiosna drgnęła na każdym listku, wszędzie gdzie tylko doleciała muzyka, nawet kopuły piniorów stawały się weselsze. A gdy drużba wziął zapraszać, życzyć szczęścia i zdrowia i dziewczętom dobrego kawalera i krzyknął wiwat, to gospodyni z córkami nie zdołały powstrzymać łez. Z rozczulenia nie żałowały wrzucić do basów grubszą monetę.

Z biegiem lat tego rodzaju zaproszeń zaniechano jako zbyt uciążliwych. Wręczano listy i mówiono — prosimy was na wesele, ale bez odgrywki. (Odgrywki przetrwały do 1920 r.).

Daleko w noc muzykanci z drużbą na czele, ciągnęli do domu weselnego. W ten czas improwizowana kapela w stodole milkła i nastawał poważny nastrój wesela. Po kolacji zmęczeni muzykanci szli spać do stodoły. Młodzież bliskiego sąsiedztwa ulatniała się na resztę nocy do swoich domów.

O świtaniu, swaci puszczają rakiety (zwyczaj przyjęty od Brazylian), budzą weselników i całą okolicę. Drużba pali dowcipy, wyciąga śpiochów z łóżek i z legowiska w sianie. Druhny podają wodę i ręczniki. Częstują się i wołają — na zdrowie.

Przy porannym i świeżym powietrzu, z komór i spiżarni rozchodzi się woń pieczywa, kołaczy z rodzynkami i zapach warzonego chmielu. Rozpoczyna się ruch weselny na dobre.

DRUHNY STROJĄ DRUŻBĘ

Na piersi przypinają im czerwono-biały buklet, od którego zwisają jedwabne wstęgi, do kapelusza utykają pióra. Muzykantom przywiązują na instrumentach jedwabne wstążki. Dwom przednim swatom przypinają tylko kolorowy buklet, bez wstążek, po to, aby się odróżniali od innych. Przedni swoci muszą koniecznie mieć nowe kapelusze. Kawalerowie bez urzędu weselnego otrzymują mniejsze odznaczenia w postaci małych bukletcików umocowanych w klapie marynarki. Żonaci otrzymują także odznaczenia, ale przypinane z prawej strony, co ma oznaczać — żonaty. Przednie druhny mają długie zwisające wstęgi od pasa, wianuszek kwiatów na głowie i pączki róży wplecione we warkocze.

Przednie druhny stroją konie powozu panny młodej. Do uzdy końskiej od zewnętrznej strony przywiązują kiść jedwabnych wstążek ze śnieżnie białą chusteczką, na biodrze koni świeci również kolorowa kokarda.

Powóz pana młodego jest wystrojony tak samo jak i panny młodej. Trzeci wóz przeznaczony jest dla drużby z kapelą. Posiada trzy siedzenia. Dwa w tyle służą do rozmieszczenia się muzykantów. Drużba zajmuje miejsce na przodzie koło woźnic

SR.CESLAU BYSTRONSKI

Independência ou Morte!

No dia 7 de setembro de 1822, à tarde, via-[illegible] para São Paulo o Príncipe D. Pedro I, quando nas proximidades do ribeirão Ipiranga foi [illegible] pelo sargento de milícias Antônio Ramos Cordeiro e pelo correio Paulo Bregaro.

Entregaram-lhe três cartas da Princesa D. Leopoldina e do Ministro José Bonifácio de Andrade e Silva, que [illegible] as notícias chegadas de Lisboa pelo [illegible] 'Gorações', de lá partindo a 3 de [illegible].

Essas notícias diziam que as [illegible] boa pretendiam cercear de tôdas as [illegible] a autonomia do Brasil, anulando vários [illegible] do Príncipe e mandando processar José Bonifácio.

Em vista disso, Dom Pedro, ainda com as cartas nas mãos, proferiu as palavras: "INDEPENDÊNCIA OU MORTE". Com elas inicia-se a vida do nosso querido Brasil como nação independente. Eram quatro e meia da tarde.

D. Pedro I no Brasil definitivamente

Quando o Brasil completar 150 anos de independência, em 1972, os restos mortais de Dom Pedro I estarão repousando ao lado da primeira Imperatriz, "em Ipiranga, no mesmo sitio onde, há um século e meio, num arrebatamento generoso, decidiu ser o interprete da vontade nacional" Emilio Médici, pronunciadas quinta-feira, através de uma cadeia de rádio e televisão, comunicando ao povo brasileiro o êxito das negociações entabuladas pelo ministro Mário Gibson Barbosa, das Relações Exteriores, com o govêrno português, visando a trasladação dos restos mortais de D. Pedro de Alcântara Francisco Antonio João Carlos Xavier de Paula Miguel Rafael Joaquim José Gonzaga Pascoal Cipriano Serafim de Bragança e Bourbon para "o solo brasileiro que êle extremamente amou".

Um homem de atitudes muitas vezes paradoxais, oscilando entre os ideais liberais democráticos e a restauração do absolutismo monárquico já quando sucessor de D. João VI no trono português, depois de ter deixado o Brasil, D. Pedro I foi um desses homens políticos cuja carreira faz o fascínio e a cruz de intérpretes e historiadores.

Depois de ter dado a Independência o Brasil, livrando-se do domínio de Portugal, em 7 de setembro de 1822 êle foi aclamado imperador e defensor perpétuo do Brasil, a 12 de outubro. Sôbre isso disse o presidente Médici: "Em 1972, celebraremos juntos - Brasil e Portugal - o sesquicentenário do acesso brasileiro à plena independência política. Só temos os dois povos, motivos de orgulho por um acontecimento que, ao separar em dois grande braços a comunidade lusíada, manteve integra a consciência da igualdade espiritual, a língua e as tradições dos antepassados comuns".

Fazendo do Brasil uma terra independente, D. Pedro I não teve momentos tranquilos como imperador, em face da ambiguidade da época e da ausência de uma formação adequada e de um noviciado político apropriado. Fiel a uma causa liberal na Independência, dissolveria, um ano mais tarde, a Constituinte e exilaria José Bonifácio de Andrade, um incômodo e intransigente nativista. Depois de demitir um último gabinete liberal no Brasil, tendo preferido abdicar em 7 de abril de 1831, foi se tornar na luta contra seu irmão D. Miguel pelo trono de Portugal, o representante da oposição ao absolutismo.

Em 1826, quando era ainda Imperador do Brasil, herdou a corôa portuguêsa, com o falecimento de seu pai, D. João VI, mas abdicou em favor da filha Maria da Glória, que seria Maria II de Portugal. Também em 1826, faleceu a imperatriz Leopoldina, tendo êle, três anos mais tarde, desposado Amélia Eugênia Napoleão de Leuchtemberg. Nesse meio tempo, explodia a guerra civil em Portugal com seu irmão D. Miguel, usurpando o trono luso em detrimento de Maria da Glória, a favor de quem Pedro I havia abdicado.

Radical nas palavras, refletindo um caráter impulsivo, que o ajudava a se recompor com presteza das crises de epilepsia a que foi sujeito durante tôda a vida, o ainda jovem Pedro I, depois de deixar o trono brasileiro, em 31, voltou a navegar por águas liberais, partindo para a França e organizando a resistência e o ataque a D. Miguel. Em maio de 1834, D Pedro vencia e era generoso na vitória, consentindo que D. Miguel se ausentasse do Reino e ainda lhe fixou uma pensão anual de 60 contos de réis, gesto que desagradou profundamente os liberais. Mesmo vitorioso, êle não foi feliz. Quando contava com uma recepção gloriosa no Teatro São Carlos, foi acolhido com valas e teve que se evadir de uma multidão que ainda lhe apedrejava a carruagem.

A 19 de setembro de 1834, desiludido, êle via sua filha D. Maria II prestar juramento como rainha. Um mês depois no próprio paço de Queluz, onde nascera 35 anos antes, êle morreu de tuberculose (contraído possivelmente durante o cêrco do Pôrto).

Logo após a sua morte, o coração de D. Pedro I do Brasil (e D. Pedro VI de Portugal) foi retirado do corpo e levado à Cidade do Pôrto, em cumprimento ao que êle próprio determinara. Está em monumento-relicário, junto ao altar-mor da Igreja da Lapa, assente sôbre um sarcófago em estilo grego, construído em granito proveniente das pedreiras que serviram de parapeito aos combatentes das lutas do cêrco do Pôrto.

Quando respondia ao pedido do govêrno brasileiro, o presidente Médici, porque êsse legou-o à cidade de Pôrto gal, dizia sôbre a trasladação dos restos mortais de Pedro I: "O Panteão de São Vicente (onde se encontra atualmente) ficará incompleto e empobrecido com a saída do corpo de um dos mais cavalheirescos monarcas da dinastia dos Bragança. Mas em compensação a comunidade luso-brasileira enriquece-se e fortalece-se com tão grande sacrifício nosso. Não podemos, porém, entregar ao Brasil o coração de seu primeiro imperador, porque êsse legou-o à cidade do Pôrto onde se guarda como preciosa relíquia. Assim, repartidos, os despojos de D. Pedro serão bem o símbolo de uma raça que dividida entre duas pátrias permanece todavia fiel à alma que lhe da caráter no mundo e inspira pelos tempos fora dos destinos lusíadas".

D. Pedro I deu ao Brasil a independência. Para não morrer politicamente em nosso País, abdicou em favor de seu filho Pedro II, depois de ser pressionado por ter demitido um ministro liberal: "Antes abdicar, antes morrer". De volta a Portugal, lutou contra o próprio irmão, usurpador do trono luso. Venceu, mas foi ao mesmo tempo derrotado. Agora, 149 anos depois, o país que ganhou dêle a independência prepara-se para receber os seus restos mortais. Uma homenagem que, segundo o presidente Emilio Médici, "foi reservada a quem sendo um bom português, se sabia brasileiro e brasileiro queria ser".

LUD

PAGINA 8 — 1.º DE SETEMRO DE 1971

LIVROS À VENDA

A Gráfica Vicentina Ltda. está credenciada a vender e tem à disposição dos interessados os seguintes livros:

O Fascínio por Cristo	Cr$ 2,00
O Sangue da Paz	Cr$ 2,00
Paixão de Um Padre	Cr$ 3,50
Os Jovens Escrevem Assim	Cr$ 5,00
O Diário da Morte	Cr$ 2,00
Cantemos ao Senhor (em polonês)	Cr$ 2,50
Cantemos ao Senhor (Português)	Cr$ 3,50
ANAIS da Comunidade Bras.-Pol.	Cr$ 20,00
ENAMORADOS	Cr$ 3,50
O Jovem e o Casamento	Cr$ 3,50
És Jovem	Cr$ 4,00
Lágrimas	Cr$ 6,00
Juventude e Sexo	Cr$ 3,50
Deus Está Morrendo	Cr$ 3,00
Sonhos Complexos e Personalidade	Cr$ 15,00
Moral para Gente Evoluída	Cr$ 5,00

GRAFICA VICENTINA LTDA. — Alamêda Cabral, 846 — C.P. 155 — Curitiba — Paraná

PEDIDOS pelo reembôlso postal.

ESPORTE EM REVISTA

◆ CAMPEONATO NACIONAL

Internacional 1 x Coritiba 0; Fluminense 2 x Santa Cruz 2; Corinthians 4 x Portuguêsa 1; Sport 1 x Atlético 1; Vasco da Gama 2 x Coritiba 0; Cruzeiro 6 x Ceará Sporting 0; Corinthians 1 x Fluminense 0; Portuguesa 1 x Internacional 0; São Paulo 0 x Flamengo 0; Bahia 0 x América Mineiro 0; Santa Cruz 2 x Palmeiras 2; Palmeiras 1 x Cruzeiro 1; Atlético Mineiro 4 x Bahia 0; Botafogo 2 x América Mineiro 1.

◆ AMISTOSO EM CASCAVEL

O Clube Atlético Paranaense, jogando amistosamente na cidade de Cascavel, foi derrotado por 1 a 0 pela equipe da cidade que lhe empresta o nome.

UMA RUA PARA PADRE BRONNY

Para comemorar o primeiro aniversário de morte do saudoso Padre Ludovico Bronny, o senhor Menotti Caprilhone, Digno Vereador de Curitiba, apresentou Projeto de Lei, autorizando o Poder Executivo a dar nome do mencionado Padre, a uma das ruas da Capital.

Confiamos no Poder Executivo, esperando que o projeto tenha boa acolhida e pronta efetivação.

A seguir, a íntegra do Projeto:

CAMARA MUNICIPAL DE CURITIBA

Autoriza o Poder Executivo a dar a denominação de Padre LUDOVICO BRONNY a uma das vias públicas da Capital.

A Câmara Municipal de Curitiba, Capital do Estado do Paraná decreta:

Art. 1.º — O Poder Executivo autorizado a dar a denominação de "Padre LUDOVICO BRONNY" a uma das vias públicas da Capital, ainda não nominada.

Art. 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PALACIO 29 de Março, em 23 de agôsto de 1971.

Manotti Caprilhone — Vereador

JUSTIFICAÇÃO

1 — Aos 23 de setembro de 1970 faleceu, em Curitiba, o Padre LUDOVICO BRONNY, com a avançada idade de 93 anos.

2 — Polones de nascimento, tendo nascido em Rybnik, na Silésia, a 2 de janeiro de 1877, madrugou cêdo para a vocação sacerdotal, tendo sido ordenado em Cracóvia, na Polônia, no ano de 1903, como membro fiel e dedicado dos Padres Lazaristas, da Congregação dos Padres de São Vicente de Paulo.

3 — Veio ao Paraná, numa das vagas da colonização polonesa, em 11 de maio de 1908, indo exercer o sacerdócio na Colônia Abranches, arrabalde de Curitiba. Nessa localidade, destacou-se como elemento empreendedor e dinâmico: abriu diversas escolas primárias; deu início à construção do Colégio das Irmãs de Caridade de São Vicente de Paulo; fundou, com outros moradores, a tradicional Sociedade Beneficente e Recreativa "Ladislau Jagiello" e construiu a bela Igreja que ainda orna a palsagem bucolica da segunda colônia polonesa do Paraná, cuja localização se deve ao inolvidável Sebastião Edmundo Wos Saporski.

4 — O Padre Ludovico Bronny, em sua longa e preciosa vida, tôda ela dedicada ao serviço de Deus e da humanidade, ocupou os mais altos cargos da Congregação da Missão, à qual pertencia, sendo considerado um de seus grandes beneméritos.

5 — Completando esta modesta justificação, anexamos, a fim de ilustrar melhor os méritos do homenageado, o texto do discurso pôstumo, proferido à beira do túmulo do Pe. Ludovico Bronny, pelo Dr. Bronislau Ostoja Roguski, Secretário Geral do "Comitê Executivo das Comemorações do Centenário da Imigração Polonesa para o Paraná".

Menotti Caprilhone

— Convite —

O "CENTRO CULTURAL POLONO-BRASILEIRO DO PARANÁ" e as Entidades a êle filiadas, associando-se à laboriosa Comunidade da Colônia Murici, do Município de São José dos Pinhais, têm a satisfação de convidar os seus membros para os atos solenes de inauguração do Ginásio e da Biblioteca, a terem lugar no dia 5 de setembro p. vindouro, obedecendo à seguinte programação:

10,00 horas — Missa Solene na Igreja de Colônia Murici;
11,00 horas — Inauguração do Ginásio e Benção do respectivo edifício;
11,30 horas — Inauguração da Biblioteca "Des. Segismundo Gradowski".

Dr. Bronislau Ostoja Roguski
Secretário Geral

Edifício Dom Manuel

Na presença de altas autoridades paranaenses, entre as quais Secretários de Estado, prefeito Jayme Lerner, e o bispo metropolitano de Curitiba, Dom Pedro Fedalto, inaugurou dia 28 do corrente, às 16,00 horas o "Edifício Dom Manuel da Silveira D'Elboux", da Federação dos Congressos dos Marianos, localizado na rua Saldanha Marinho, esquina com dr. Murici.

As solenidades de inauguração contaram com missa celebrada por Dom Pedro Fedalto às 15,00 horas na Catedral Metropolitana e um coquetel no andar térreo do edifício. A missa celebrada por Dom Pedro Pedalto, serviu também para comemorar o seu 5.º aniversário de sagração episcopal.

O EDIFÍCIO

Com nove andares, o edifício dará lugar para seis organizações leigas da Arquidiocese de Curitiba, a Rádio Santa Felicidade e um auditório com capacidade para 400 pessoas, ocupando os dois primeiros pavimentos. O auditório servirá também para a Conferência Vicentina, reunião das Representantes da Federação das Pias Uniões das Filhas de Maria e outros encontros da Arquidiocese de Curitiba.

Cantemos ao Senhor já está pronto

Cante com o Paraná adquirindo o nôvo CANTEMOS AO SENHOR, manual de liturgia editado pela Gráfica Vicentina Ltda., de Curitiba e adotado em todo o Paraná. Em Curitiba, procure-o diretamente na Gráfica Vicentina Ltda., Alameda Cabral, 846, fone 22-1057; nas Livrarias São Paulo, Rua Dr. Murici, 640 e SVD, Rua Emiliano Perneta, 433. Na sua cidade, com o pároco ou Cúria Diocesana.

ATENÇÃO — O preço único de CANTEMOS AO SENHOR em todo o Paraná é de Cr$ 3,50. Não pague mais.

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" ("O POVO") O MAIOR JORNAL POLONES DA AMÉR. LATINA — FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 8 września (setembro) — 1971 — Nr 3234 — (36/71)

Opinia międzyamerykańskiej komisji

Międzyamerykańska Komisja Prawnicza obradująca niedawno w Rio de Janeiro doszła do następujących ważnych konkluzji:

1) inwestycje zagraniczne w jakimś państwie, zwłaszcza niedorozwiniętym, są konieczne by przyspieszyć rozwój ekonomiczny, wzrost wewnętrznej produkcji brutto, a tym samym wzrost dochodu narodowego oraz 'per capita", co w konsekwencji przyczynia się do ogólnego postępu społecznego.

2) jakiekolwiek usiłowanie by nadać ekspansję wszelkim sektorom produkcyjnym bez użycia kapitału zagranicznego jest możliwe jedynie wtedy, gdy większą część dochodu narodowego przeznacza się na inwestycje. W tym wypadku dzieje się to kosztem niskiej stopy życiowej obywateli i niskich poborów miesięcznych robotników.

3) jest więc dobrem dla całego państwa i narodu stworzyć warunki korzystne dla inwestycji zagranicznej, naturalnie unikając zgubnych przywilejów przy udzielaniu koncesji.

4) kapitały zagraniczne mogą wpłynąć do jakiegoś państwa pod warunkiem, że polityka ekonomiczno-finansowa danego kraju stara się wzmocnić i wspomagać inicjatywę prywatną, jak również traktować jednakowo przedsiębiorstwa krajowe i cudzoziemskie.

5) nowoopracowany kodeks własności przemysłowej pozwoli na wymianę technologiczną, broniąc interesów obu państw zainteresowanych.

6) idealnym rozwiązaniem powyższego problemu jest utworzenie przedsiębiorstw mieszanych, które umożliwiają współpracę kapitału krajowego i zagranicznego.

Brazylia, dzięki mądrej i roztropnej polityce Prezydenta Medici już wprowadziła u siebie powyższe dezyderaty, stając się oazą dla inwestycji zagranicznych.

Kłopoty ZSRR z Rumunią

Dnia 23 sierpnia Rumunia obchodziła 27 rocznicę rządów partii komunistycznej, odsuwając z władzy króla Michała i jego partię "żelazną gwardię". W 1944 roku Związek Sowiecki zajął prowincję rumuńską Besarabię. Faktu tego nigdy nie mógł przebolеć naród rumuński. Dlatego choć Rumunia należy oficjalnie do Paktu Warszawskiego oraz do wspólnoty bloku wschodniego, nigdy nie wypełniła w porządku tych swych zobowiązań.

Domagając się często polityki narodowej dla każdego satelickiego państwa Związku Sowieckiego, usunięcia wojsk sowieckich z granic państw należących do bloku oraz oglądając się ustawicznie na nawiązaniem handlu z Zachodem, Rumunia nigdy nie cieszyła się zaufaniem Sowietów. Przeciwnie, sprawiała im wiele bólów głowy, a najwięcej obecnie, gdy Rumunia zawiązała Pakt Przyjaźni z Chinami komunistycznymi.

Krok ten miał zagwarantować Rumunii jej obecne granice oraz zliberalizowanie systemu komunistycznego. Trzeba bowiem pamiętać, że obecne manewry Paktu Warszawskiego na Bałkanach (Bułgaria i Węgry) napełniały trwogą rząd rumuński. Szeptano sobie do ucha, że przejście wojsk sowieckich przez Rumunię do Bułgarii może być dwulicowe. Oddziały sowieckie bowiem zamiast przejść przez terytorium rumuńskie, mogą tam zostać na stałe.

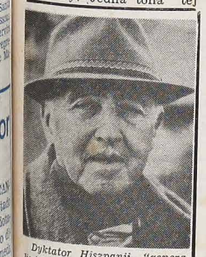
Należało temu niebezpieczeństwu jak najprędzej zapobiec. Dlatego Rumunia na gwałt zawarła pakt z Chinami. Kto teraz zadrze z Rumunią — zadrze z samymi Chinami. W dodatku udzielenie pozwolenia na przejście wojsk sowieckich przez terytorium Rumunii może dokonać jedynie Zjednoczenie Narodowe Rumunii. I wszystko przemawia za tym, że pod opieką Chin tego pozwolenia Rumunia nie da. Jest to wielkim pociągnięciem dyplomatycznym Rumunii.

Problem pszenicy krajowej

Produkcja pszenicy w południowych stanach Brazylii wzrasta z roku na rok dzięki wysokiej cenie wynoszącej ostatnio 100 dolarów za tonę. W roku bieżącym produkcja pszenicy obliczana jest na 2.200.000 ton, gdy konsumpcja globalna w Kraju wynosi 3,1 mln. ton. Wysoka cena pszenicy krajowej ma być podnietą dla rolników, by zwiększyli produkcję pszenicy tak, by Brazylia stała się samowystarczająca.

Nie tak dawno pisaliśmy już, że cena pszenicy krajowej jest bardzo "wyśrubowana" czyli wysoka w stosunku do pszenicy sprowadzanej z zagranicy. Jedna tona tej pszenicy kosztuje zaledwie od 56 do 61 dolarów, czyli o prawie 40 dolarów mniej niż 1 tona pszenicy krajowej. W tym roku Brazylia musi dokupić 879 tys. ton pszenicy po cenie wyżej wymienionej. Nie można przy tym zapomnieć, że do ceny 100 dolarów za 1 tonę pszenicy krajowej dochodzi jeszcze dopłata za transport, który jest dość wysoki.

Brazylia nie może zamknąć całkowicie importu pszenicy z Argentyny, USA czy Kanady, bo w tym wypadku narażałaby się na ostre zarządzenia tych państw odnośnie towarów brazylijskich eksportowanych tamże. Dotąd np. Argentyna wywoziła do Brazylii milion ton pszenicy, kupując od niej wzamian banany, drzewo budulcowe oraz różne produkty manufakturowe. Stąd wynika jasno, że wielka zwyżka produkcji pszenicy krajowej odbija się ujemnie na eksporcie innych produktów brazylijskich.



Dyktator Hiszpanii, "generalissimus" Franco, który odraczał z roku na rok swą rezygnację z władzy na rzecz następcy tronu księcia D. Juan Bourbon, nie przestaje się starać o wejście do Wspólnego Rynku Europejskiego, a nawet do Paktu Atlantyckiego, jak tego pragną Stany Zjednoczone.

A więc prędzej czy później obniżka ceny na pszenicę krajową jest konieczna, by jej nadwyżkę można było w przyszłości wywozić nawet za granicę. Z drugiej strony — władze federalne nie będą mogły utrzymać na dłuższą skalę obecnej ceny pszenicy krajowej bez narażenia skarbu narodowego na poważne wydatki. Chodzi więc o sposoby, jak obniżyć cenę pszenicy nie umniejszając jej produkcji w Kraju oraz jakie towary sprowadzać z Argentyny i innych państw w miejsce pszenicy.

ZABURZENIA W IRLANDII

Irlandia jest wyspą należącą do archipelagu brytyjskiego. Liczy 84.436 km kwadratowych powierzchni. Wyspa ta dzieli się na: wolne państwo Irlandzkie (część połudn.) ze stolicą Dublin oraz na północną część należącą do Anglii ze stolicą Ulster. Południowa Irlandia — katolicka ogłosiła swą niepodległość w 1921 roku dzięki akcji patriotów de Valera i Griffith'a.

Irlandia Północna natomiast liczy 13.565 km kwadratowych powierzchni i prawie półtora miliona mieszkańców, w tym większość stanowią anglikanie i prezbiterianie. Ci ostatni wprowadzeni do Irlandii w 1641 roku przez lorda Oliver Cromwell'a. Katolicy należą do mniejszości — jedna trzecia ludności.

Irlandczycy powstali ze zmieszania się Celtów z ludnością dawniejszą przybyłą z Afryki. Imigracja Celtów nastąpiła ok. roku 300 przed Chrystusem. Choć nie weszła w skład państwa rzymskiego, utrzymywała jednak żywe stosunki handlowe z Rzymem i Galią. Dzisiejsza Irlandia zwała się u Rzymian Hibernia, a w języku celtyckim "Eiriu".

Zacięte walki między katolikami a protestantami zmusiły Wielką Brytanię do wysłania 12 tysięcy żołnierzy. Premier Irlandii Północnej Brian Faulkner początkowo starał się zażegnać wojnę na drodze pokojowej. Jego wysiłki jednak poszły na marne, stąd i on przyłączył się do ruchu represyjnego. Jak wiadomo, katolicy od dziesiątek lat domagali się nadaremnie równo-uprawnienia z protestantami, którzy nie dopuszczali katolików na wyższe urzędy, uważanych za coś w rodzaju "pariasów" (najniższej kasty).

Wojna domowa trwająca w Irlandii Północnej, to nie tylko wojna na tle religijnym i społecznym. Jest to także wojna o zjednoczenie Irlandii Północnej z Południową. Do ruchu tego należą nie tylko katolicy, lecz i jedna trzecia protestantów.

Walki na ulicach miast przybierają na sile i niewiadomo, czym się one skończą.

JESZCZE O DOLARZE

Amerykanie lubią robić zaskoczenia. Ile to hałasu było na świecie z powodu zrzucenia atomowej bomby na Hiroszimę w Japonii. Ostatnio odbywa się wielka wrzawa na świecie, gdy prezydent Nixon obniżył wartość dolara i nałożył cło extra — 10% na import. Nie dobrze się stało na świecie, że dolar stał się pieniądzem międzynarodowym. Od dawna o tym piszą i radzą, żeby wymyśleć coś innego dla międzynarodowych finansów. Stany Zjednoczone wydały ogromne sumy na walkę z międzynarodowym komunizmem i na ratowanie krajów w Europie zniszczonych wojną a także dla wielu nierozwiniętych krajów na całym świecie. Niekończąca się wojna w Wietnamie wyczerpała zapasy skarbca amerykańskiego. Inne kraje korzystające z pomocy USA i dzięki wielkiej przedsiębiorczości zwłaszcza Niemcy Zachodnie i Japonia stały się poważnymi konkurentami w handlu. Zebrały wielkie sumy dolarów i rozwinęły ogromnie eksport do Stanów Zjednoczonych.

Japonia zniszczona przez wojnę, dzięki energii i zdolności swych przemysłowców, rozwinęła tak przemysł, że eksport jej oblicza się na 5 bilionów dolarów. Uczeń przewyższył mistrza, bo skorzystał z pomocy amerykańskiej i z przykładów przedsiębiorczości.

Premier japoński Sato (na zdjęciu) nie ukrywa swej troski wobec spadku dolara na rynku międzynarodowym, co wpłynęło ujemnie również na wartość monety japońskiej — jen. Pokłada on wielką nadzieję w najbliższą konferencję Światowej Rady Monetarnej, która rozstrzygnie obecny kryzys dolarowy. Niespodzianką dla wszystkich było ogłoszenie przez Moskwę dewaluacji rubla w stosunku do dolara i franka francuskiego.

Podobnie Niemcy Zachodnie stanowią dziś potęgę finansową zagrażającą samym Stanom Zjednoczonym. Amerykanie potrafią jednak, wyjść z trudnej sytuacji. Nie raz to pokazali światu w rozmaitych kryzysach.

Doświadczeni finansiści doradzili Nixonowi, aby obniżył wartość dolara i utrudnił import. Stąd towary amerykańskie staniały. Łatwiej będzie o eksport, a tymczasem Japonia i Niemcy z bilionami dolarów w zapasie drapią się w głowę co robić.

Podobnie ma się rzecz z krajami Rynku Europejskiego. Trzeba wymyśleć inny system finansowy.

Rosjanie używają sobie teraz na Amerykanach. Wszyscy wiedzą, że Związek Sowiecki nie mógł sobie pozwolić do tej pory, aby mieć pieniądze i na zbrojenia, na utrzymanie wielkich sił zbrojnych i równocześnie żeby nie zabrakło pieniędzy na ubranie i wyżywienie obywateli. ZSRR uważał, że armaty są ważniejsze od masła. Teraz Sowieci przypominają Amerykanom, że na nich przyszła "kryska na matyska", bo zabrakło pieniędzy na potrzeby obywateli. Rosjanie zapominają o tym, jak się obchodzą ze swoimi satelitami, jak ich wykorzystują. Występują teraz w obronie sprzymierzeńców Amerykanskich.

Biedni turyści na całym świecie. Gdzie tylko chcą zmienić dolary, widzą napisy: dolarów się nie przyjmuje.

W KALEJDOSKOPIE

◆ **Madryt** — Generalny sekretarz peronistów — Jorge Paladino oznajmił prasie, że Peron będzie jednym z kandydatów na prezydenta Argentyny podczas wyborów wyznaczonych na 1973 r. Prochy Ewy Peron mają być wydane eks-dyktatorowi w Madrycie w październiku, stosownie do obietnicy gen. Lanusse.

◆ **Londyn** — Międzynarodowa Rada Kawy wyznaczyła już kwotę kawy w liczbie 47 milionów worków na rok 1971-72. Postanowiono również uzależnić cenę kawy od jej jakości (typu). Ta ostatnia rezolucja wywołała sprzeciw państw-producentów.

◆ **Brasília** — Prezydent Medici wysłał już do Kongresu projekt budżetu wyznaczonego na 1972 r. Wyniesie on 31,4 biliona kruzeirów. Przewidziany już jest deficyt obliczony na 6,9 biliona kruzeirów. Do 1974 roku deficyt ten spadnie do 1,9 biliona, ponieważ dochód narodowy wyniesie wówczas 121 bilionów kruzeirów.

◆ **São Paulo** — Dwie kompanie lotnicze: Vasp i Sadia mają się złączyć w jedno przedsiębiorstwo wobec trudnych warunków finansowych w jakich te kompanie się znajdują. Połączenie to odbędzie się pod kontrolą władz federalnych.

◆ **Belgrad** — Ze źródeł jugosłowiańskich pochodzi wiadomość, że ZSRR ma założyć swą bazę wojskową na wyspie Malcie, skąd wycofały się jednostki Paktu Atlantyckiego, z powodu zbyt wysokiej ceny ustanowionej przez socjalistycznego premiera Don Mintof. ZSRR udzieli wzamian Malcie pomocy ekonomicznej.

◆ **Saigon** — Demokratyzacja Południ. Wietnamu nie idzie po myśli USA. Obecny prezydent Van Thieu chce za wszelką cenę być ponownie obrany na szefa państwa. Innymi słowy — nie będą to wolne wybory o które walczą USA, w obronie których zginęło 50 tysięcy Amerykanów i na co wydano 100 bilionów dolarów.

◆ **Belém** — Kilkanaście rodzin gauszowskich i z Nordeste opuściło swe ziemie przy szosie Transamazonica, powracając do miejsc swego pochodzenia. Fakt ten zmusza Instytut INCRA do surowszej selekcji tych, którzy chcą nabyć ziemię na północy Kraju. Trudna aklimatyzacja i brak sąsiadów odstrasza wielu kolonistów.

◆ **Waszyngton** — Federalny Departament Inwestygacji (FIBI) ogłosił, że na każde 36 osób w USA jedna z nich może być okradziona lub napadnięta. Najwięcej przestępstw ma miejsce w Miami, Waszyngtonie, Nowym Jorku i Detroit. Pomoc federalna dla policji stanowej i municypalnej obniżyła procent przestępstw.

◆ **Belém** — Najbogatsze pokłady rudy żelaznej na świecie posiadają góry "Dos Carajás" w stanie Pará. Władze stanowe i federalne zamierzają eksploatować rudę na wielką skalę i statkami dowozić ją do Belém na przestrzeni 890 km, wykorzystując rzeki Itacaiunas oraz Tocantins.

◆ **São Paulo** — Pierwszą nagrodę XI Biennalu w São Paulo otrzymał artysta hiszpański Rafael Canogar, drugą zaś Włoch Giuseppe Capogrossi. Złoty medal zdobył m. in. Polak — Janusz Przybylski.

◆ **Paryż** — Rząd Peru grożąc Francji zerwaniem stosunków dyplomatycznych oraz zamówień wojskowych spowodował, że Francja zrezygnowała ze swych dalszych doświadczeń atomowych na Pacyfiku (wysepka Mururoa).

◆ **Rio** — Od 1 września począwszy cena gazoliny poszła w górę. Obecnie litr gazoliny kosztuje 0,591 centavos, a zwyżka ta spowodowana została zwyżką ceny importowanej nafty ze Wschodu.

◆ **Rio** — Brazylia interesuje się możliwościami eksploatacji nafty w portugalskiej kolonii w Angoli. W wyniku pozytywnych rozmów z Portugalią na ten temat — rządowa kompania Petrobrás zajęłaby się wkrótce wierceniem próbnych szybów na obszarach Angoli.

◆ **Watykan** — Papież Paweł VI omawiając zbrojne konflikty w Północnej Irlandii, podkreślił, że walki te mają charakter religijny, polityczny i społeczny. W Brytania ma trudne zadanie zaprowadzenia spokoju i ładu w tym kraju.

◆ **Ateny** — Największy na świecie motorowy prom grecki "Hellena", mając na pokładzie 1.000 pasażerów uległ pożarowi. 30 osób poniosło śmierć, a 200 odniosło rany. Pożar ugaszono z wielkim trudem. Winę tego wypadku przypisuje się niedopatrzeniu kapitana.

◆ **Kurytyba** — Statystyka przeprowadzona przez Parański Fakultet Medyczny wykazała, że w Paranie na każde 100 tys. mieszkańców jest 5,9 procent osób chorujących na trąd. Prócz sanatorium S. Roque istnieje w Paranie 19 centrów medycznych leczących tę chorobę.

◆ **Bukareszt** — Rumunia podpisała ostatnio Pakt Przyjaźni z Chinami komunistycznymi wzmacniając w ten sposób swą pozycję dość niezależną w stosunku do Paktu Warszawskiego i do samego Związku Sowieckiego.

◆ **Manilia** — Czaszka ludzka odkryta przypadkowo na wyspie Mactan w pobliżu Filipin ma należeć do sławnego żeglarza portugalskiego Fernando de Magalhães, który w XVI wieku (1512 r.) odkrywając szlak morski do Indii i Filipin — zginął w walce z szefem tubylców Lupulapu.